Anno 82

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 240

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 21 DE OUTUBRO DE 1906

REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Crime horroroso

Rio, 20

A policia continúa em pesquizas para completa elucidação do crime da rua da Carioca.

Está plenamente confirmado que os autores do assassinato e roubo são os ladrões Pegato, Barreto, Rocca, Mario Noronha e Carleto.

A policia anda agora em diligencias pelos arrabaldes afim de encontrar as joias roubadas, das quaes, presume-se, tenha sido o conductor o celebre ladrão Rocca.

Os jornaes são disputados com ancia pelo publico, que lê soffregamente os pormenores do sensacional crime.

Os jornaes, estendendo-se em considerações sobre o facto, incitam a sociedade a abandonar a costumada clemencia com os scelerados, contra quem perdura geral indignação.

O delegado dr. Caetano Junior tem recebido innumeras felicitações pelo brilhante trabalho policial executado.

Os academicos promovem-lhe manifestações.

—

Rio, 20

A policia encontrou no mar, na Ponta do Cajú, á camisa de Carlos Fioco, cortada a navalha.

Dr. Cesar Zama

Rio, 20

Falleceu na Bahia o dr. Cesar Zama.

Presente valioso

Rio, 20

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, presenteou a Miecio Horszoersky com um rico annel de brilhante, em signal de gratidão pelo concerto que o prodigioso pianista realizou no palacio do Cattete.

Dr. Joaquim Murtinho

Rio, 20

Segunda-feira o dr. Joaquim Murtinho enviará ao senado o officio renunciando o mandato de senador por Matto Grosso.

—

Rio, 20

Hoje, terminada a sessão do senado, o dr. Joaquim Murtinho despediu-se dos membros da mesa, abraçando a todos.

A caixa de conversão

Rio, 20

Na proxima terça-feira o dr. Urbano Santos apresentará á commissão de finanças o seu parecer favoravel ao projecto da caixa de conversão, com as emendas combinadas.

Parece que o referido projecto terá apenas tres votos contrarios no seio da commissão.

Marinha nacional

Rio, 20

Consta que serão annulladas as nomeações de officiaes feitas para as guarnições dos cruzadores, em construcção na Europa.

Exposição nacional

Rio, 20

Na sessão de hoje da camara foi apresentado um projecto, autorizando a despesa de mil contos de réis com a exposição nacional que se realizará em 1908.

Voto cumulativo

Rio, 20

Foi approvado na camara o projecto que adia para o mez de março a eleição de intendentes do districto federal, não havendo numero para resolver a questão do voto cumulativo propugnado pelo dr. Affonso Costa, deputado por Pernambuco.

Orçamento do interior

Rio, 20

A commissão de finanças da camara assignou o orçamento do interior, relatado pelo dr. Cornelio da Fonseca, deputado por esse Estado, retirando-se a verba de 1.000 contos que se destinava ao inicio do palacio do Congresso.

Explosão

Rio, 20

Deu-se uma explosão no deposito de fachos illuminativos do laboratorio da Armação.

O edificio nada soffreu, não tendo havido, felizmente, nenhum desastre pessoal.

Exames

Rio, 20

O ministro do interior permittiu que prestem exames de 1.ª época os alumnos não matriculados na Faculdade de direito e escola de engenharia dahi.

Estradas de ferro

Rio, 20

Será inaugurada no proximo dia 5 de novembro a quarta linha da estrada de ferro Central do Brasil.

Visconde de Salgado

Rio, 20

O visconde de Salgado, consul de Portugal nesta capital, parte no proximo dia 30 para Lisbôa.

Cambio

Rio, 20

O cambio fechou hoje a 15 1/2.

Cyclone

Lisboa, 20

Soprou violento cyclone nos Açores.

Grande parte da lavoura ficou devastada.

EXTERIOR

Marinha portugueza

Lisboa, 20

O ministro da marinha propoz ao governo a creação da marinha colonial.

Politica franceza

Pariz, 20

O ministerio presidido pelo sr. Sarrieu, apresentou pedido collectivo de demissão.

Banquete

Pariz, 20

O sr. Leon Bourgeois, ministro das relações exteriores, offereceu um banquete ao rei Leopoldo.

Casimir Perier

Pariz, 20

Acha-se enfermo o sr. Casimir Perier, ex-presidente da Republica.

Ataque a um convento

Roma, 20

Um bando de malfeitores atacou em Palermo o convento de Caltamissetta.

A questão religiosa

Madrid, 20

Em todo o reino continuam as agitações ante-clericaes.

Cyclone

Nova-York, 20

Occorreu terrivel cyclone em Haroun. A velocidade do vento attingiu 120 milhas por hora.

Foi grande o numero de desastres, em terra e mar.

Até agora o numero de mortos é de 110.

Na Argentina

Buenos-Aires, 20

Aggrava-se a situação de Mendoza.

Brasil e Uruguay

Montevidéo, 20

O sr. Battle y Ordonez, presidente da Republica, enviará ao congresso n'a mensagem a proposito da divida ao Brasil.

A capital do Perú

Lima, 20

O governo resolveu abrir uma avenida no centro da cidade.

Politica chilena

Santiago, 20

Continúa a crise no seio do gabinete.

ASPECTOS DA SUISSA

XVI

O conforto e a reclame—Psychologia alegre do povo, dos costumes e da paizagem—Uma Republica de hoteis e de sanatorios—Uma historia que é uma ecloga—O presidente da Republica helvetica—A linha do Simplon—Uma obra prima da civilização.

Desde a fronteira, o viajante tem nesta doce Suissa a impressão grata de entrar num grande hotel cosmopolita, admiravelmente installado, com todos os confortos e commodidades para attrair o maior numero de estrangeiros.

O que logo prende a attenção são as reclames innumeraveis de hoteis que surgem por toda a parte: nas estações, nos postes telegraphicos, nos troncos das arvores, ladeando as linhas ferreas, á entrada dos tuneis, sobre as pontes, nas varandas de pau e nos telhados dos chalets, cobrindo até as paredes das egrejas, alcandoradas nos pincaros mais altos.

E, emquanto o comboio ia correndo atravez da maravilhosa scenographia das montanhas, logo um meu companheiro de viagem, um desses parizienses joviaes e ligeiros para quem no mundo só existe de bom Pariz, começou com a ironia superficial que caracteriza sempre os commentarios destes *blagueurs* do Boulevard — quando falam do estrangeiro:

— Cada suisso é um estalajadeiro. Em cada lar ha um quarto para alugar. A propria paizagem tem não sei que de mercantil e de artificial—não para ser contemplada pelos poetas, mas para ser photographada pelos *touristes*. A natureza não é aqui a obra espontanea de Deus, mas uma nova edição corrigida e augmentada por um scenographo. Dir-se-ia encomendada a Juseaume, o pintor decorador da Opera, por uma empresa de industriaes millionarios. A Suissa é uma grande fabrica de saúde. Em vez de chaminés tem pinheiros—é a unica differença. Sente-se que a religião das arvores não é inspirada por serem bellas—mas por purificarem o ar, para os doentes ricos.

Em tudo se revela aqui a mão do homem, avido de lucro, explorando a terra, não para produzir pomares, mas para arranjar «pontos de vista». Um sitio pittoresco é uma fonte de receita. Nem um detalhe que fosse desdenhado por este povo positivo, affavel e diligente, incomparavel na arte de agradar e de proporcionar ao viajante o maior conforto no melhor *décor*. Nem um penedo, nem uma queda d'agua que não tenham sido aproveitados para dar á natureza esse aspecto oleographico de scenographia que tanto extasia o burguez. Os rios correm menos para fecundar as searas do que para serem photographados. Os cataclysmos, mesmo, são aproveitados. Se um raio cae sobre uma egreja e faz della uma ruina interessante, logo um empresario toma conta della e lhe põe um empregado á porta, travestido á moda do paiz, a receber o dinheiro das entradas, num *guichet*, como num cabaret de Montmartre. Não ha aldeias pobres. Não ha mesmo mendigos. A encontrar-se algum é caracterizado, como um actor, com farrapos habilmente recortados por um alfaiate de theatro.

Nenhum povo mais pratico, no fundo, de que estes bons *lourdauds* de suissos. O cocheiro que nos vae buscar á estação é relojoeiro. O guia que nos acompanha ao cume do Righi ou do Jungfran é tanoeiro. E a creada que nos serve á mesa, é, no inverno, a professora da aldeia onde passamos o verão. Estas transições temporarias de profissão são aqui normaes.

O que importa é arranjar cada um o seu «pé de meia» bem provido. A bondade, a delicadeza, a affabilidade são aqui coisas praticas, que se pagam. E os estrangeiros, como peixes, caem na rêde, aos milhares. Nenhum paiz é mais visitado. O dinheiro das outras nações afflue aqui em torrentes incessantes. De toda a parte da Europa e da America, os millionarios acorrem para construir os seus *chateaux* ostentosos entre esta natureza, que é de resto a unica que pode agradar e convir ás almas pautadas dos burguezes. Povoações que ainda ha vinte annos nada valiam, são hoje riquissimas. Afinal de contas, toda esta deliciosa Suissa, com as suas montanhas *truquées*, os seus lagos *jou-jous*, as suas cascatas mecanicas, as suas grutas illuminadas á luz electrica, as suas vaccarias e os seus castellos de cartão, os seus guias e as suas camponezas de opereta, não passa duma grande blague organizada por um *trust* de capitalistas. Para em tudo ser logico, este povo tão admiravelmente positivo, mesmo nas suas instituições politicas, deveria eleger para presidente da sua Republica de casas de hospedes, não o seu melhor estadista, mas o seu melhor *maitre d'hotel*...

Assim ia palrando, verboso e ligeiro, aquelle Taine implacavelmente mordaz que tanto podia ser um jornalista como um *commis-voyageur* (o francez em viagem dá sempre esta impressão) emquanto, de cada lado da linha ferrea, se desenrolava a paizagem admiravel—que elle nem sequer olhava. E já eu sentia no espirito a revolta da minha fadiga contra aquella irritante ironia *boulevardière*, quando reparei no grupo de duas inglezas, mãe e filha, sentadas deante de mim.

Com a cabeça emaciada de tisica reclinada na travesseira branca, a *miss* tinha os labios entreabertos num sorriso de encanto, como se sonhasse nalguns jardins de fadas dos poemas de Tennyson. E, com as mãos della, transparentes, entre as suas, a mãe sorria tambem, feliz, de novo cheia de esperança, com os olhos absortos na divina serenidade dessa Suissa misericordiosa—que é a bôa enfermeira e que no regaço verde dos seus montes acolhe os tisicos, para os restituir á vida.

***

Em Montreux, numa varanda fronteira ao lago Léman, leio o nome do «Hotel Bellevue», donde o Antonio Nobre tantas vezes me descreveu, nas suas cartas duma prosa tão lyrica como os seus versos, o calmo encantamento destes montes em que até o seu pessimismo emmudecia e onde compôz, um anno antes de morrer, aquella linda ballada á Suissa, que vem nas «*Despedidas*» e que tem a religiosa ternura dum beijo de convalescente na testa duma irman de caridade.

Perto de Territet, o comboio abandona a margem do lago, e penetra no longo valle do Rodano que resume, num maravilhoso poema de prados floridos, de bosques umbrosos e de pittorescos despenhadeiros em que as cascatas resaltam dos cumes vertiginosos, toda a incomparavel belleza alpina.

Cada um dos valles lateraes tem o seu caracter especial. Assim, a passagem dum para outro, a cada curva do caminho, é uma transição de aspectos sempre novos e imprevistos. Quasi todos são atravessados pelos canaes que os irrigam, conduzindo a agua fecundante á distancia de kilometros. Nas collinas expostas ao sol, amadurece o pão nas searas fulvas e o vinho nos terraços verdes que se escalonam, sustidos por pequenos muros de cascalho, como nas serras da Barca d'Alva onde Guerra Junqueiro tem o seu Olympo—biblico de antigo Pan transformado em apostolo neochristão. Nas vertentes fronteiras alternam-se prados humidos, estrellados de botões de ouro, com soutos de castanheiros, pomares de amendoeiras, bosques frondosos de abetos que lhe dão frescura e sombra.

Ao fundo, cabriolando no seu leito, o Rodano corre apressado, com esse tom glauco das aguas que se precipitam, espumando, entre fragas. Raios de sol, rompendo entre nuvens, illuminam e irizam nas alturas, sob a gaze azulada da nevoa, a feéria das geleiras eternas, erigindo a sua huguesca architectura de cidadellas de sonho

Nas anfractuosidades das montanhas, como no Alto Douro e Traz os Montes, as aldeias alcandoram-se á volta das ermidas de campanarios mais esguios, mas irmans das nossas na humildade christan. E sobre os rochedos escarpados surgem, a espaços, torreões ameados de castellos—mas tão pequeninos, com um ar tão pouco guerreiro, que mais lembram pombaes.

O seu aspecto não evoca legendas tragicas, neste doce paiz cuja historia parece uma ecloga. O seu passado recorda mais as Georgicas de Virgilio que a Illiada Homerica. Sem ambições, em paz com Deus e com os homens, emquanto os outros povos se trucidavam nos campos de batalha, este povo patriarchal de pastores apascentava os seus rebanhos.

Desdenhando as illusões heroicas e a gloria van das armas, sem ancias de conquista, na sua humildade feliz, atravez das edades tumultuarias foi organizando um systema de leis democraticas modelar, mas inadaptavel a qualquer outra nação que não tenha da vida a mesma concepção positiva. Nenhuma outra sabe administrar-se com uma economia tão perfeita. As suas prisões estão desertas. Quasi não ha crimes. Os seus soldados sabem manejar melhor o arado do que a espingarda. A sua polvora gasta-se nos dias de festa, em tiros ao alvo—porque não ha greves a reprimir, nem revoluções a suffocar em sangue.

O seu Estado é uma cooperativa em que o primeiro associado é o presidente da Republica, um bom burguez, simples e despretencioso, a quem o seu povo trata familiarmente como a um camarada. Sem poses officiaes e sem guardas de honra, é frequente encontral-o num compartimento de segunda classe dum comboio ou num desses ligeiros vaporzinhos que sulcam os lagos, fumando o seu longo cachimbo de porcelana e rindo jovialmente com os seus subditos mais humildes.

***

Gradualmente, a partir d'Aigle, de Bex, o valle vae-se estreitando até se estrangular na garganta de Saint-Maurice, onde as raizes do Dente de Morele e do Dente do Sul mergulham no Rodano, e cujas giganteas muralhas a pique constituem a porta desse fertil Vallais que se dilata entre as altas cordilheiras dos Alpes bernezes, ao norte, e dos Apeninos, ao sul.

Emquanto ia almoçando, na carruagem restaurante, entre o tumulto polyglota das vozes dos viajantes, pequenas cidades tão pittorescas, no alto dos montes, com as suas fortalezas e as suas egrejas, iam apparecendo e desapparecendo successivamente como nas paginas dum album: Martigny, em cuja gare se agglomeravam os touristes que partiam para as ascensões do São Bernardo; Sion, ao longe, com os seus castellos dominando o valle; Visp, com o seu Balfrin coberto de neve; Zermatt, e por fim Briga a ultima estação suissa, onde o comboio penetra nesse longo tunnel do Simplon, que é o maior da Europa e uma das mais colossaes victorias do homem no seu eterno combate contra a Natureza hostil.

Durou seis annos essa luta epica, em que quatro mil operarios, palmo a palmo, metro a metro, num trabalho indomavel e tenaz, escavando as asperas e duras rochas, abriram nas entranhas dos Alpes essa maravilhosa avenida de vinte kilometros que põe em communicação directa o valle do Rodano com o do Dovéria. Sendo o mais extenso, o Simplon é no emtanto o mais baixo de todos os tunneis subalpinos. A sua altitude maxima é de 703 metros, menos 450 portanto que a do Gottard e menos 600 que a do monte Cenis.

Além dos obstaculos da ventilação, outros, imprevistos, como a pressão formidavel que alluia as mais grossas traves de ferro e a irrupção dos jactos d'agua a ferver que subitamente inundavam a galeria, prolongaram os trabalhos de perfuração, que deviam ultimar-se, segundo os primeiros calculos dos engenheiros, em cinco annos e meio.

As victimas ascendem a trinta e nove mortes e cento e trinta e tres feridos, cifra diminuta, confrontando-se com as do Gottard, que assignala duzentas mortes.

Lapides de marmore, commemoram nos flancos da montanha, os nomes desses heróes obscuros. Esta obra magnifica, que avizinha Pariz do norte da Italia, pois que de Lauzanne a Milão se gastam apenas sete horas, inspirou a esculptura italiana um dos mais bellos monumentos da Exposição milaneza.

Ante este triumpho da industria e da sciencia moderna, como parece hoje primitiva e rudimentar a construcção da estrada do Simplon, decretada em 1801 por Napoleão, com os seus sessenta kilometros, as suas seiscentas e onze pontes e os seus seis tunneis, em que se despenderam 7.856.000 de francos, e que era considerada como uma das obras-primas do genio humano.

Esses titanicos Alpes que tanto tempo levaram a vencer a Annibal, que mandava derreter a neve com vinagre, como contam historiadores ingenuos, e cuja travessia, ainda ha poucos annos se fazia dramaticamente em diligencias prehistoricas, atravez de todas as ameaças de avalanches tragicas, com paragens nos hospicios onde viviam velhos eremitas isolados do mundo, faz-se hoje jovialmente em vinte minutos ligeiros.

E deplorando mais uma vez a civilização implacavel que da terra vae imprimindo todo o decorativo e todo o pittoresco romantico, consolei-me pensando que assim me approximava mais depressa dessa divina Italia do meu desejo: toda branca de marmores entre as laranjaes verdes e os mares azues, sob o immortal esplendor dos ceus de esmalte; patria luminosa da arte e da belleza, onde o amor é mais doce e o vinho mais perfumado, e onde as mulheres têm na harmonia das fórmas a graça nobre e grave das madonas de Rafael.

Justino de Montalvão.

Na maciota...

4.ª SERIE

XIII

«RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 10 de outubro de 1906:

. . . .

Petição do dr. Manoel Netto Carneiro Campello reclamando contra a collecta que lhe foi feita na qualidade de advogado.—*Prove com certidão dos cartorios desta cidade não exercer mais advocacia.*—»

Discordo do despacho:
Se me coubesse, ao menos um instante,
A direcção da Recebedoria,
Sem mais demora, zás! riscal-o-ia,
E logo abaixo,
Aproveitando as sobras
Do papel, resoluto, escreveria:
Como requer, devendo o supplicante
Ser collectado como mestre d'obras...

Lulu' Senna.

REPORTAGEM

HOJE

Malas—O correio expede:

para a Europa, paquete *Clyde*, da Real Mala;

para o Rio de Janeiro e Santos, vapor nacional *Mossoró*.

Diversões—Estão annunciadas:

Largo da Paz, em Afogados, á tarde, bazar de prendas;

Parque á rua barão de S. Borja, 3 1/2 horas, ascensão do balão *Brasil*;

Velodromo Derby, corridas de bycicletas;

Prado Pernambucano, corridas de cavallos;

Theatro Olympia, em Olinda, espectaculo variado;

Arcadia Dramatica Pinheiro Chagas, theatro ao pateo do Carmo, espectaculo dramatico.

Festas religiosas:—Celebram-se:

Ordem 3.ª do Carmo, S. Bom Jesus dos Passos;

Espirito Santo, Santo Christo dos Milagres.

N. S. do Rosario, em sua egreja da Bôa Vista.

Reuniões—Realizam-se:

Confraria da Santissima Trindade, 10 horas, respectivo consistorio;

Gabinete Portuguez de Leitura, 12 1/2, em sua séde.

Escola Literaria Ribeiro da Silva, logar e hora do costume.

Publicação a pedido:—Inserimos:

Dia auspicioso, Eduardo de Souza.

AMANHAN

Malas—O correio expede:

vapor nacional *Maranhão*, portos do sul de sua escala.

Missas—Celebram-se:

Julia Godelha, 7 1/2, capella do povoado da Torre.

Leilão—Está annunciado:

AGENTE VERNET, 1/2 dia, sua agencia, predios.

Reunião—Realiza-se:

Sociedade Dramatica Thalma Olindense, 7 horas, *Theatro Bôa Hora*, em Olinda.

ARTHUR ORLANDO

O Instituto historico do Rio de Janeiro approvou o seguinte parecer:

« A commissão de admissão de socios, de perfeito acôrdo com o juizo emittido pela commissão de de historia, é de parecer que no sr. dr. Arthur Orlando da Silva, distincto homem de letras, tão modesto como cheio de saber, concorrem apreciaveis qualidades intellectuaes e moraes que assás recommendam sua proficua entrada neste instituto, como seu socio correspondente. Sala das sessões, 1 de outubro de 1906.—*Manoel Barata*, relator, *Manoel Cicero, Conde de Affonso Celso* e *Barão de Alencar.* »

×

A 14 do corrente, andava provocando disturbios na praia denominada Ponta de Pedra, municipio de Goyanna, o temivel turbulento Antonio Nambú, ali de ha muito residente.

Recebendo queixa do facto, o cabo Florencio, pertencente ao destacamento local, tratou de sair em procura do desordeiro e encontrando-o foi recebido por este de modo ameaçador.

Travando-se então renhida luta, o policia, para defender-se, fez uso de uma pistola, disparando-a contra o seu contendor.

O projectil cravando-se no corpo de Nambú, matou-o immediatamente, tendo sido em flagrante preso o assassino.

A respeito do facto procede ás diligencias o respectivo delegado, que hontem neste sentido officiou ao dr. chefe de policia.

×

Dr. Joaquim Nabuco

A bordo do paquete inglez *Clyde*, que hoje, á tardinha, deverá tocar em nosso porto, passa, com destino á America do Norte, o nosso eminente patricio dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo.

Provavelmente s. exc. não desembarcará.

O sr. governador do Estado mandará, entretanto, cumprimental-o pelo seu ajudante de ordens, o tenente-coronel Peregrino de Farias.

Na impossibilidade de realizar as manifestações que projectava, a mocidade academica escolheu uma commissão de seu seio, afim de levar ao notavel diplomata as suas homenagens e fazer-lhe entrega de um ramalhete de flôres naturaes.

Essa commissão é composta dos srs. Eurico Sá Pereira, Arthur Leal, Luciano Pereira, Fernando Barroca e Carlos Paes Barretto, sendo este ultimo o orador.

Os academicos, bem como os representantes do desembargador Sigismundo e da imprensa pernambucana irão ao lamarão na lancha *Ruth*, gentilmente cedida pelo sr. inspector da alfandega.

Alguns escaleres serão postos igualmente no ancoradouro interno á disposição dos cavalheiros que desejarem cumprimentar ao illustre viajante.

O *Diario* saúda ao glorioso dr. Joaquim Nabuco, fazendo votos pelas suas felicidades.

×

Alma religiosa

Com toda pompa, será celebrada hoje a festa da Virgem do Rosario, em sua egreja na freguesia da Bôa-Vista.

A solennidade constará do seguinte: ás 11 horas entrará a festa, sendo a missa denominada Nossa Senhora da Conceição, pregando ao evangelho o vigario José Ananias da Silva; á noite, depois de pregar o mesmo vigario, entrará o *Te-Deum* denominado N. S. do Carmo.

A orchestra será dirigida pelo maestro Santino Pinto.

Tocará em todos os actos a banda do 14.º batalhão de infantaria.

×

O ESPERANTO—Para terem os leitores uma pequena idéa da lingua esperantista transcrevemos o cardapio em esperanto de um banquete realizado depois de uma das sessões do Congresso de Genebra:

Menu — Antairmangajoj diversaj, Fisajo kun Geneva Sauco, Lardumita lumbajo, Legomoj, Svisa fromago, Diversaj desertoj, Zamenhof'aj biskwitoj, Sezonaj fruktoj, Vinoj.

(Acepipes diversos, peixe com molho genebrino, lingua de boi com toucinho, legumes, queijo suisso, sobremesa variada, biscoutos Zamenhof, vinhos.)

×

COMEÇO DE INCENDIO

A festa de Santo Christo celebrada na egreja do Espirito Santo é notavel pela sua pompa e solennidade.

Este anno, as novenas tiveram extraordinaria concorrencia, ficando sempre o templo, por occasião dos actos religiosos, completamente cheio de fieis.

Hontem, mais do que nas noites anteriores, foi grande a romaria, em vista de ser a vespera da conclusão dos festejos.

Por volta de 6 e 1/2, porém, o sachristão, vendo que não estavam todas as velas dos altares accesas, approximando-se a hora da ceremonia, mandou o seu ajudante, sr. Ildefonso Lobo, fazer aquelle serviço.

O rapazola, ao cumprir a ordem recebida, teve a infelicidade de ver uma das ceras pender sobre um regaço da ornamentação e rapidamente a mesma ser dominada pelas chammas que, batidas pelo vento, se alongaram até o tecto do edificio.

Indescriptivel panico apoderou-se dos presentes, principalmente das senhoras que e enchiam a extensa nave da egreja.

Muitas correram de modo allucinado em procura da rua e algumas, cheias de pavor, não conseguiram se levantar das cadeiras onde permaneciam.

Os sinos deram logo signal de incendio na freguesia de Santo Antonio e a agglomeração de populares na praça 17, onde fica situado o templo, tornou-se extraordinaria logo ao se divulgar a lamentavel noticia.

A ornamentação da frente dos altares havia sido executada pela casa Agra e apresentava deslumbrante aspecto, ficando quasi toda destruida.

O fogo, felizmente, póde ser extincto, graças á intervenção de alguns homens do povo e de varios soldados de policia e do exercito.

— Da irmandade promotora das festas compareceram logo os srs. Augusto da Silva, Manoel Vieira Neves, Julio Soares de Azevedo, Joaquim de Sant'Anna e Antonio Areias, os quaes procuraram tomar providencias.

— A companhia de bombeiros chegou alguns minutos depois, não sendo porém precisa a sua intervenção.

— E' avaliado o prejuiso em 400$000, segundo fomos informados por uma pessôa competente.

— Diversas autoridades policiaes, piquetes de infantaria e cavallaria estiveram presentes.

— A' noite, vimos em nosso escriptorio o joven sr. Amaro de Moura e Silva, que, havendo acudido e prestado assignalados serviços na extincção do incendio, tinha as mãos chamuscadas e denegridas.

×

O sr. dr. Alfredo Gama offereceu-nos hontem um exemplar da sua nova avisa para piano—*Saudade*, dedicada á memoria das victimas da catastrophe do *Aquidaban*.

Confessamo-nos agradecidos.

DA CARTEIRA DO REPORTER

Ao sr. governador do Estado foi apresentado hontem um abaixo assignado de moradores da Mangabeira de Cima, no Arraial, solicitando a collocação de lampeões na rua da Harmonia, para o que aliás já existe autorização legislativa.

** Em longa petição, requereu hontem que lhe fosse designada a comarca de Jaboatão, para nella ter exercicio, o juiz de direito em disponibilidade dr. José Mariano Bezerra Cavalcante.

** Reassumiu a 19 do corrente, as funcções de vice consul do imperio da Russia neste Estado o sr. W. Gildemeister, que nesse sentido officiou hontem ao sr. governador.

** Tendo o concelho municipal de Timbaúba creado um curso nocturno para os empregados no commercio e não havendo na cidade uma casa desoccupada para installal-o, o respectivo prefeito solicitou permissão para que elle funccionasse no predio estadual destinado ás suas escolas.

** No caracter de 1.º supplente acaba de assumir o exercicio do juizado municipal de Garanhuns o sr. Cincinato José da Silva.

** Requereram hontem ao sr. governador permissão para permutarem os respectivos cartorios os srs. José Telles de Menezes, 1.º tabellião do municipio de Aguas Bellas e Antonio Benigno de Souza Ferraz, 1.º tabellião do municipio de Jatobá.

** O dr. secretario geral do Estado justificou hontem as faltas que, durante o mez de agosto findo, deu no exercicio do seu cargo o dr. Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira, promotor publico da Gloria de Goitá.

** A' vista do resultado da inspecção da saúde a que foi submettido, foram concedidos 90 dias de licença, com o soldo por inteiro, ao musico do 2.º corpo de policia Tranquilino Eustaquio Salles.

** Por acto de hontem, o dr. secretario geral do Estado nomeou 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Bonito, na ordem em que vão collocados, os srs. capitão Abilio Cesar Laige de Mello e Silva, tenente-coronel José Gomes Cabral de Andrade e capitão José Antonio da Silva, marcando lhes o prazo de 20 dias, para legalizarem seus titulos.

** Para exercer o cargo de subdelegado do districto de S. Vicente, do municipio de Timbaúba, o dr. chefe de policia apresentou hontem o nome do 2.º sargento do corpo de policia Cosme Durcino Mattoso, sendo exonerado o actual.

O dr. secretario geral approvou a proposta.

** Estiveram hontem no gabinete do sr. governador os srs. dr. Trindade Henriques, administrador da Recebedoria, deputado Pereira da Costa, engenheiro J. Saboia, ajudante das obras publicas, dr. Oswaldo Machado, do *Jornal do Recife*, coronel Martins de Barros, prefeito do Recife, dr. Vieira de Mello, promotor da capital, dr. Genaro Guimarães, coronel João de Souza Leão, dr. Julio Ramos, presidente do concelho de Jaboatão, dr. João Pessôa, Eduardo de Lima Castro, presidente da Associação Commercial, Jonh Thom e Ernesto Pereira Carneiro.

** Tendo necessidade de ausentar-se por alguns dias, passou hontem o exercicio de seu cargo ao contador interino sr. Epiphanio de Luna Freire, seu substituto legal, o dr. Aurelio Tavares, administrador dos correios deste Estado.

** São esperados, de regresso da Europa, nos primeiros dias do mez de novembro vindouro, o sr commendador Seixas e o dr. Joaquim Loureiro.

** A *Confraria da Santissima Trindade* pretende edificar um templo na freguesia de S. José.

Para esse fim já dispõe de um terreno, que lhe foi dado por um irmão.

** Deve chegar a esta capital, até meiados do mez vindouro, o dr. J. Moreira Alves da Silva, juiz de direito do Acre.

NOTICIAS MILITARES

Relativamente á noticia que aqui já publicámos sobre o montepio militar, temos a accrescentar o seguinte:

Em 1898, o ministro da fazenda, dr. Joaquim Murtinho, expediu um acto mandando cessar as entradas de novos contribuintes para o montepio, até que o congresso reformasse a lei que organisou esse instituto dos funccionarios do Estado.

Assim se fez nas repartições civis. Nas militares, porém, a situação ficou extravagante. O ministerio da guerra adoptou a medida, e nenhum militar promovido ao primeiro posto do exercito depois daquelle acto foi considerado contribuinte do montepio. O ministerio da marinha, porém, não se julgou attingido pelo acto do ministro da fazenda e continuou a incluir naquella caixa de pensões «post mortem» os seus officiaes nomeados depois do dito acto do ministerio da fazenda.

Esta situação anormal não podia continuar, e foi o marechal Argollo, ministro da guerra, quem se adeantou em terminai-a, ordenando que a repartição do estado-maior relacionasse todos os officiaes promovidos ao primeiro posto, de 1898 até agora, afim de que a direcção da contabilidade da guerra faça o calculo da importancia de que se deve fazer carga a cada um delles, que assim ficam contribuintes do montepio desde a data das respectivas promoções.

Com esta resolução, está terminada a disparidade de interpretação que a um mesmo acto do governo federal deram os dois ministerios militares da Republica. Como não era possivel que os dois andassem igualmente certos caminhando em sentidos oppostos, o da guerra resolveu declarar-se em erro.

Devido, porém, ao acto do dr. Murtinho, foram prejudicadas diversas familias de officiaes do exercito, achando-se incluida nesse numero a viuva do 2.º tenente do 2.º batalhão Deusdedit Barbosa, ultimamente fallecido em Natal; em vista da resolução ora tomada, pode entretanto a mesma senhora recolher á delegacia fiscal as contribuições não paga habilitando-se á percepção do montepio.

— Acha-se residindo, ha alguns dias, em Petropolis, o capitão U. Itami, addido militar da legação do Japão no Brasil.

O capitão Itami pertence ao estado-maior do exercito do Mikado e tomou parte em toda a guerra russo-japoneza.

Sob as ordens dos bravos generaes G. Kadamura e Nodzu, serviu nos corpos do exercito que, com tanto brilho para as armas japonezas, operou nas margens do rio Yalú.

Quatro dias antes da assignatura do armisticio entre as poderosas potencias em luta, o capitão Itami foi designado para servir no ministerio da guerra, em Tokio.

O novo addido militar do Japão, além de ser um soldado valoroso e cheio de serviços á sua patria, é um cavalheiro sympathico e de fina educação, falando diversos idiomas.

Actualmente, auxiliado pelo capitão Gustavo Caheins, bibliothecario da municipalidade de Petropolis, o capitão Itami está traduzindo as leis referentes á organização do nosso exercito.

VARIAS

Uma commissão composta dos srs. dr. Tolentino Campos, Fernando Cezar, dr. Virgilio Caneca e Francisco Augusto Pacheco Junior foi hontem ao concelho municipal levar um abaixo assignado de moradores da Torre, solicitando que a rua do Rosario daquelle povoado passe a denominar-se *Avenida Sigismundo Gonçalves*, como prova do reconhecimento dos mesmos moradores ao serviço que acaba de prestar s. exc. mandando illuminar pela empresa do gaz aquella rua.

O abaixo assignado contém 44 assignaturas.

A referida commissão foi recebida na secretaria do concelho pelo respectivo 1.º secretario.

×

A requerimento do sr. dr. Gaspar Loyo, que apresentou attestado medico, comprovando molestia, foi hontem adiada para o dia 29 do corrente a leitura das provas escriptas dos candidatos do concurso a que se está procedendo na Faculdade de Direito.

A deliberação da congregação foi unanime.

×

Hontem, por officio, o provedor da Santa Casa de Misericordia levou ao conhecimento do dr. chefe de policia, haver fallecido no hospicio de Alienados onde se achava em tratamento, o individuo Manoel José de Sant'Anna, desertor, pertencente ao esquadrão de cavallaria.

×

Deixou ante-hontem o porto do Ceará o paquete nacional *Pernambuco*, da companhia Lloyd Brasileiro.

Hoje á tarde chegará ao Recife e amanhan partirá para Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro.

×

Na cadeia publica do Brejo da Madre de Deus, visitada em dias da semana ultima pelo delegado do municipio e respectivo dr. promotor publico, existem presentemente 21 detentos, sendo 5 sentenciados, 14 processados e 2 indiciados os quaes perante aquellas autoridades nenhuma reclamação fizeram.

×

Reabrem-se amanhan todas as aulas da Faculdade de Direito, interrompidas pelo concurso a que se estava procedendo e que acaba de ser adiado.

×

Hontem recebeu malas do correio o vapor inglez *Obi*, para Rio de Janeiro e Santos.

×

No Hospital Portuguez está de semana de 21 a 28 do corrente, o mordomo sr. Alfredo Mattos Pinto Coelho.

×

Deu hontem entrada em nosso porto, pelas 6 horas da manhan, o vapor nacional *Beberibe*, vindo de Amarração, com escala por Ceará, Camocim, Aracaty, Mossoró, Macau, Natal e Parahyba do Norte.

×

Na secretaria da delegacia fiscal neste Estado continuam a ser entregues aos respectivos possuidores, as apolices da divida publica federal, de juros de 5 %, annuaes, das seguintes letras: A, C, D, E, F, G, H, I, J, L, M, P, R, S, T, V e Z.

×

Pelas 9 horas da noite de ante-hontem saiu do Rio de Janeiro o paquete francez *Magellan*, da companhia «Messageries Maritimes».

Na proxima terça-feira, á tarde, fundeará no ancoradouro externo do nosso porto e á noite suspenderá ferro para a Europa.

×

Hontem recebeu a chefatura communicação de haver assumido o exercicio do cargo de subdelegado do districto da Prata, municipio de Bom Conselho, o sr. Pedro Baptista de Limeira.

×

Hoje segue para o Rio de Janeiro e Santos, o vapor nacional *Mossoró*.

×

Estará de semana na Caixa Economica, o sr. coronel Alfredo dos Santos Araujo.

×

Da Bahia largou hontem, á 1 hora da tarde, o paquete inglez *Clyde*, da companhia Real Mala.

Hoje, ás 4 horas da tarde, ancorará no lamarão e á noite zarpará para a Europa.

×

Durante o dia de hoje estarão de serviço na secretaria da casa de detenção, o guarda de 1.ª classe Adolpho Mafra e o extranumerario José de Moraes Gomes Ferreira.

×

De Fernando de Noronha chegará hoje ao Recife, o vapor nacional *S. Francisco*, da companhia Pernambucana.

×

Na secretaria da chefatura de policia ficarão hoje de serviço, o sr. Francisco Antonio da Silva Beiriz e o auxiliar Estevam Fernandes Paes.

×

O vapor nacional *União* saiu do Rio de Janeiro a 18 do corrente mez e, na proxima quarta-feira deverá chegar a este porto.

×

Tendo assumido hontem a administração dos correios deste Estado o sr. major Luna Freire, foi por este designado o estimavel 2.º official sr. Arthur Barretto da Rocha Lins para chefiar a 4.ª secção.

O "BRASIL"

Nova ascensão

No seu balão *Brasil*, fará hoje, ás 3 1/2 da tarde, sua segunda ascensão o intrepido pernambucano sr. José Pereira da Luz, que obteve na sua estréa tão extraordinario successo.

Varias manifestações lhe estão preparadas, destacando-se, porém, dentre ellas a que é promovida pelos rapazes do commercio.

Estes partirão incorporados, ás 2 horas da tarde, do pateo do Carmo, juntamente com a Companhia de Bombeiros, indo offerecer ao sr. Luz, no parque da rua de S. Borja, u'a medalha de ouro, trabalho primoroso e artistico.

Para assistirmos á entrega do valioso mimo veiu hontem convidar-nos uma commissão, composta dos srs. Alfredo Rodrigues da Fonseca, João Reis e João Demetrio de Santa Rosa.

— O balão, que começou a receber gaz pela tarde de ante-hontem, já se acha com a força precisa para subir.

— Mais uma vez desejamos ao valoroso patricio muitos triumphos e felicidades nas suas viagens aereas.

×

No logar Tiuma, a 17 do corrente, o individuo Manoel Francisco de Mello, armado de uma *Manulicher*, desfechou um tiro no seu desaffecto Amaro José Delmiro, que, ficando gravemente ferido, veiu a fallecer no dia seguinte em casa da familia.

O criminoso está preso.

Sobre esse assassinato procede ás diligencias da lei o delegado do municipio de São Lourenço da Matta.

×

PENSAMENTOS—De Joaquim Nabuco, em seu ultimo livro *Pensées détachées et souvenirs*:

Não se deve procurar a originalidade: ella é, em geral, um signal de mediocridade. Só temos o direito de ser originaes involuntariamente... Sósinha, a originalidade é uma quantidade negativa: o seu valor dependerá sempre da quantidade positiva que a acompanha.

× Só ha uma vida appetecivel: é a que não causa aos outros nem inveja nem piedade...

× Governar os homens sem comprehender que cada um delles tem o seu movimento distincto, é como jogar uma partida de xadrez, movendo do mesmo modo todas as peças.

× Só ha uma coisa mais difficil, para um homem publico, do que se mostrar desinteressado sem parecer egoista: é mostrar-se patriota sem parecer interesseiro.

× Commummente, invejamos nos outros o que aborreceriamos si em nós estivesse...

D. JOANNA ROSA E SILVA

Remettem-nos de Garanhuns, em data de 18 do corrente:

« A commissão delegada pelo partido republicano desta comarca, da qual fizeram parte os srs. dr. Joaquim Mauricio Wanderley, juiz de direito, commendador Manoel Clemente da Costa Santos, tenente-coroneis Julio Euthymio da Silva Brasileiro, João Baptista da Silva Vianna e José Lourenço da Silva Zuza, fez celebrar solennes exequias na matriz desta cidade em suffragio da alma de d. Joanna Francisca da Rosa e Silva, digna progenitora dos exmos. srs. dr. Rosa e Silva e dr. José Marcelino, no trigesimo dia do seu passamento.

Sem ter precedido convite achava-se entretanto a egreja litteralmente cheia de distinctas senhoras e cavalheiros de nosso melhor meio social, notando-se a presença das autoridades superiores da comarca: juiz de direito, delegado tenente Vicente Ferreira de Paula, promotor publico, etc.

Em o centro da nave erguia-se uma eça de estylo gothico, medindo 6 metros de elevação sobre 2 de largura e 3 de comprimento.

Após a base da mesma, onde ardiam numerosos cirios, seguia-se o supporte de quatro columnas engalanadas, entre as quaes se via a urna funerea com duas vistosas corôas, sendo uma de cada lado. O seu capitel era encimado por uma cruz singela, cujo pedestal emergia de profusas saudades.

Em falta de dados positivos sobre as datas mais memoraveis da vida de d. Joanna da Rosa e Silva, apenas lia-se a do seu passamento—*18 de setembro de 1906*.

O habil artista Alvaro Lemos tirou a photographia da eça que, segundo ouvimos, a commissão deliberou remetter á familia da veneranda extincta.

A banda musical *2 de Março*, regida pelo maestro Elias Palmeira, tocou durante a solennidade diversas peças funebres.

Paz á alma caritativa de d. Joanna e que o Deus de Bondade faça baixar sobre ella as emanações da sua divina graça.

A commissão reitera á digna familia Rosa e Silva os protestos de sinceras condolencias. »

— Da mesma cidade e na mesma data, ainda nos escrevem:

« Hoje, ás 8 horas da manhan, foi celebrada na matriz desta cidade, u'a missa solenne, em commemoração ao trigesimo dia do prematuro passamento da exma. sra. d. Joanna Francisca da Rosa e Silva, mãe do nosso eminente chefe o dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

Em a nave do templo, destacava-se uma eça.

A *Philarmonica 2 de Março* durante a ceremonia tocou diversas peças funebres; ao acto compareceu grande numero de cavalheiros, dos quaes recordo bem: dr. Joaquim Mauricio, dr. Eduardo de Aquino, coroneis Francisco Velloso, Antonio Rosa, Julio Brasileiro, João Vianna, Manoel Clemente e Antonio Souto; capitães: Felix Cantalice, Francisco Salles, Manoel Rabello, Francisco Caldas, Luiz Burgos, Balthazar Camillo, João Francisco, Joaquim Medeiros, João Leite, José Missano, João Velloso, José Ildefonso, Satyro Ivo, Antonio Bandeira, José Lourenço, Egydio Camillo e Paschoal Lopes; tenentes: Vicente de Paula, Francisco Bezerra, Ignacio Leite, B. Dourado, João Brasil, Neves Zugart, José Paes, Manoel Quintão e Alvaro Lemos; alferes: Bellarmino Santos, Julio Herculano, José Burgos, Santino Oliveira, José Ignacio, Octacilio Santos, Antonio Victor, Antonio dos Santos, Benedicto Bezerra, Pedro Emygdio, Francisco Americo, Floriano Ivo, João Firmino, José Leonardo, João Pestana, Miguel Esquitini e Candido Mendes, Elias Palmeira, Julio Camillo, Augusto Camillo, José Eleabão, Euclides Pereira, João Burgos, Oswaldo Tavares, Pedro Ivo, Joaquim Rabello, Oscar Barroso, Alvaro Vianna, Alcides Dourado, Newton Laranjeira, Themistocles Costa e Elpidio Burgos. »

×

Elles...

Na detenção foram recolhidos hontem com a nota de gatunos, o individuo Manoel Domingos Benedicto de Nogueira e o menor de 8 annos Ludgero Borges de Azevedo.

O primeiro foi capturado pelo subdelegado do bairro de Santo Antonio e o ultimo pela policia do 1.º districto de São José.

— A'ordem do subdelegado de São José, foi hontem preso o individuo Severino de tal, na occasião em que tentava furtar uns peixes, no mercado de São José.

Dada a ordem de prisão, Severino resistiu contra a força policial, aggredindo um dos soldados.

Com difficuldade conseguiu a policia tornar effectiva a prisão do insubordinado gatuno.

×

A DANSA—Tornou-se um chavão, propagado pelas linguas impenitentes, dizer-se que a maior parte dos nossos galhardos officiaes de marinha sabem apreciar melhor as sinuosidades de uma valsa do que as nuanças de sua profissão. A balela creou fóros de verdade, como se não houvesse officiaes, e em grande quantidade, que nunca se iniciaram nos artificios da dansa.

Entretanto, o almirantado inglez acaba de incluir a dansa no numero dos exercicios obrigatorios no collegio naval de Darmouth. Nelson já dizia que «o mestre de dansa é tão necessario ao official de marinha quanto o professor de mathematica.» E, a despeito disso, Trafalgar não deixa de ser uma epopéa na historia da humanidade.

×

Falleceu, a 17 do corrente, em Gameleira, o individuo de nome Pedro Batalhão, ferido no domingo ultimo em uma luta que tivera, no engenho *Cachoeira Bella*, com o individuo José Herculano Ribeiro Ribas e outros jornaleiros daquella propriedade

Do facto a imprensa diaria teve occasião de publicar minuciosa noticia.

×

Vida literaria

A *Officina Literaria Martins Junior* convoca para hoje uma sessão ordinaria, no logar e horas do costume, afim de se tratar de um assumpto inadiavel.

×

PELO BISPADO

Despachos de hontem:

O vigario de Canhotinho, padre José Baptista Cabral, pedindo faculdade de binar duas vezes por mez nas capellas filiaes de sua freguesia.—Concedemos permissão para binar alternativamente nas capellas que por sua proximidade da matriz não perturbem a missa parochial. † *Luiz*, bispo de Olinda;

Manoel Joaquim de Sant'Anna, membro da commissão zeladora da capella de S. Miguel, em Afogados, pedindo dispen-a desta commissão por ter prestado seus serviços á dita capella e achar-se actualmente incommodado, declarando ter prestado suas contas ao actual vigario.—Agradecemos os serviços prestados pelo supplicante e só aceitamos sua excusa pelos motivos de molestia que nos expoz. O revdm. parocho receba a capella e nos proponha a quem lhe parecer para a sua guarda. † *Luiz*, bispo de Olinda.

×

Baixou hontem á enfermaria da cadeia desta capital a mulher Laurinda Maria da Conceição.

As filhas e as mães

(Trad. para o «DIARIO»)

— Basta! Basta!... Eu não sou surda, mamã. A visinhança já está farta de saber que me chamo Anna!

— ...

— E' muito possivel que não tenha a bossa do respeito, mas isso não é uma razão para gritar tão alto. Avie-se, diga logo o que me quer, que estou com pressa.

— ...

— A minha *toilette* branca a arranjar para a *soirée* de amanhan! Aquillo é que é um vestido de resistencia: cinco transformações e outras tantas lavagens: um verdadeiro *record*. A modista burgueza ou a arte de reformar vestidos. Espero que o papá será bastante generoso para me offerecer um vestido novo, este inverno, com as suas gratificações!

— ...

— Não mereço as suas attenções?... com a minha conducta?... Explique-se, mamã.

— ...

— Toda a gente me acha maneiras muito livres? Toda a gente é a mamã!

— ...

— O papá tambem, naturalmente. Basta que a mamã lh'o affirme para que elle fique convencido.

— ...

— De quem é a culpa, mamã, se sou mal educada? E depois, aqui para nós, não lastime a sua indulgencia: a severidade não serve muitas vezes senão para desenvolver a manha e a hypocrisia. Olhe, Adriana e Rita, que a mamã me cita sempre como exemplo, se ouvisse as suas conversinhas. Aquillo é que são umas matreiras!

« Além disto, a sua mania de imaginar que uma menina deve parecer uma pateta. Era talvez moda em 1880, mas asseguro-lhe que hoje é muito deslocado. »

— ...

— Mas, afinal, que fiz eu para merecer esse sermão? Trata-se ainda de Alberto, não é assim?

— ...

— Ora, eu não me importo de lhe chamar sr. Reverdin, porém Alberto é muito mais familiar.

— ...

— O nosso manejo? Qual manejo?... Ninguem o notou a não ser a mamã e essa lambisgoia de Simone que se morde de ciumes.

— ...

— O sr. Dourdan? E elle porventura tem direitos sobre mim?

— ...

— Um bom amigo... para a mamã principalmente.

— ...

— Oh! absolutamente nada. Elle, porém, faria muito melhor em se occupar de seus negocios e não se intrometter com os meus.

— ...

— Tanto melhor, não desejo outra coisa. Quando o sr. Reverdin me tiver compromettido, será obrigado a casar comigo, se não é um velhaco.

— ...

— Certamente, um homem enamorado não espera ter compromettido uma menina para pedir a sua mão, mas Alberto não está ainda nesse ponto. Principia a ficar simplesmente commovido. Impressiono-o, por emquanto, e nada mais. A' primeira entrevista, elle pensou: « Caspité! esta Mademoiselle Ménardy é bonita e nada tola. » Depois do baile dos Cornavin, informou-se, e, quando soube ao certo quem nós eramos, disse lá comsigo: « Olá! esta pequena daria uma amante deliciosa. » Agora comprehende que a conquista é mais difficil do que julgára, e—já se vê—hesita antes de engulir a pilula.

— ...

— Não, esse rapaz não é mais deshonesto do que qualquer outro, porém, é rico, habituado a fazer successos. Todas as mães lhe reservam sorrisos, todas as filhas lhe dardejam olhadellas. Lembre-se que o pae de Reverdin tem uma dezena de milhões e que Alberto, o anno passado, recusou as propostas do sr. Marengo, o opulento fabricante de absintho, que lhe offerecia a sua herdeira embrulhada em quinhentas notas de mil francos. E quererá que esse bello rapaz morra de desejos de desposar Melle. Anna Ménardy, filha legitima e sem dote do sr. Sebastião Ménardy? Era o que lhe faltava?

— ...

— Despedil-o! Ah! isso não, mamã! Deixe-me conduzir o meu barco. Não ha duvida que a empreza é difficil, mas tenho bôas esperanças. Com sangue frio, paciencia e dissimulação, chega-se a muitos resultados. Elle me pagará tudo isso em bloco, se alguma vez chegar a ser Mme. Reverdin.

— ...

— Eu? Está visto que não, não o amo. Naturalmente, está longe de me ser antipathico, mas não fôra a sua fortuna, nem sequer teria notado que elle existe.

— ...

— Sim, é com o seu dinheiro que mais sympathiso. Abominavel porque? Admitto perfeitamente que no seu tempo collocava-se o amor em um pedestal. E' culpa minha se a nossa geração o despedaçou? Nós temos um outro ideal, e como só a riqueza nos permitte attingil-o, desejamol-a com todas as véras e perseguimol-a com uma vontade obstinada e pertinaz.

« Comprehende agora porque recusei que me apresentasse o sr. Lanois que « solicitava a honra » de entrar na nossa familia. Um expedicionario que ganha cento e cincoenta francos por mez! Que perspectiva de miseria! »

— ...

— Bem sei que meu pae não ganhava mais quando se casavam. Tambem que existencia levou a mamã? Quantos annos lavou a loiça porque não tinha meios para pagar uma creada?

« Os moveis banaes que possuimos, os modestos *bibelots* que guarnecem a sala, as poucas joias com que a mamã se adorna, quanto representam de economia sordida, de sacrificios quotidianos, de privações até?

« A mamã teve que abdicar os seus gostos, restringir as suas necessidades, suffocar os seus desejos. Pelo postigo estreito da vida humilde, ouviu, resignada e fraca, o ruido insolente do luxo dos outros. Não, não a imitarei. Sou moça e faustosa, todo o meu sangue ferve de revolta, quero o meu logar na festa, exijo a minha parte no banquete.»

— ...

— Não tenho senão orgulho, os meus sonhos estão acima da minha condição! E depois? Não são meus paes responsaveis, afinal? Para que me metteram em um collegio com condiscipulas mais abastadas do que eu?

« Para que me incutiram o despreso ao trabalho manual e o horror ás vulgaridades? Para que me ensinaram a tocar piano se não o devo ter, ou se as baixas tarefas do *ménage* não me deixam tempo para tocar? Para que me mandaram aprender dança, se não devo frequentar a sociedade?»

— ...

— Não censuro coisa alguma, mas sou logica. Meus paes educaram-me como se eu tivesse de ser rica; visto que o não sou, preciso de procurar um marido que o seja por mim.

— ...

— Sim, aqui jaz a difficuldade: se os meus calculos são frustrados, se não consigo achar o partido que ambiciono, então tanto peor!

— ...

— O casamento pobre? nunca! Antes preferiria...

« Olhe, falemos de outra coisa!»

— ...

— Mas se eu lhe digo que é uma carta de Rita.

— ...

— Vamos a saber, mamã, que bicho foi que lhe mordeu? Nunca se inquietou com a minha correspondencia! Vamos, dê-me a carta!

— ...

— Oh! é odioso!... Supponho que não irá abril-a!

— ...

— Pois bem, não é de Rita. Está satisfeita?

— ...

— Uma entrevista com Alberto? Sim... não!... Quero dizer... Ouça, mamã, eu não lhe posso explicar, trata-se de coisas graves.

— ...

— Não posso!... Não, francamente, não posso! Preciso ir, ouviu, preciso, doutro modo está tudo perdido.

— ...

— Não percebe que é o rompimento se não o vejo. E eu amo-o, mamã, eu amo-o!

— ...

— Sim, imagina-se isso, julga-se mais forte do que os outros e acaba-se por cair nas malhas da rede. Agora que me importa a sua fortuna? E' elle que eu quero!

— ...

— Então, irei contra sua vontade. Penso que a mamã não vae sequestrar-me?

— ...

— Fala-me de conveniencias quando lucto pela minha felicidade, pela minha vida!

— ...

— Seria estupido pôr meu pae ao corrente desta historia. Com o seu temperamento violento, seria capaz de ir provocar um escandalo a casa do sr. Reverdin e tudo estaria irremediavelmente compromettido.

— ...

— Uma casa de correcção até aos vinte e um annos?

« Sim, é uma solução que teria a vantagem de desembaraçar minha mãe de uma testemunha incommoda. Mas, tome cuidado!»

— ...

— Isto significa que antes de julgar os outros, é necessario ser impeccavel!

— ...

— Porque a mãe não quer comprehender. Pois bem, ameaças por ameaças. Se disser uma palavra a meu pae, dir-lhe-ei tambem onde a mamã passa as suas tardes das quarta-feiras; abrir-lhe-ei os olhos sobre o papel que representa o seu bom amigo Dourdan.

— ...

— Para que deixa ficar as suas cartas dentro das caixas de chapéos?... Chora?... Perdôe-me, mamã, ter-lhe falado tão duramente. Eu desculpo-a. Quando o meu amor está em jogo, eu enlouqueço... Ah! o papá!...

« Papá, que tem? Por quem é, não olhe para nós com esses olhos! Mas que tem elle? Meu Deus! Com certeza ouviu tudo!... Meu pae, eu... Sente-se mal!... Mamã, ajude-me a segural-o! Como está pesado!... Está côr de violeta! Suffoca!... Depressa, saes!...

« Maria! Maria! Corre a chamar um medico! o mais proximo!... seja qual fôr, mas que venha já, já! Tocaram, Maria, quem é?

— ...

— O sr. Dourdan? Ah! não! neste momento, não!... Dize-lhe que não está ninguem em casa!...

Jacques Constant.

Duas vezes casado!

Sob essa epigraphe nos remettem:

« Causou-me hontem doloroso constrangimento o que li nos jornaes matutinos, no expediente do 1.º escrivão de casamento, com referencia ao sr. Joaquim Tito de Souza, que se quér casar civilmente com Anna Isabel dos Santos.

Reproduzo aqui a declaração textual appensa ao proclamma:

« O nubente declarou ser casado somente no religioso com Flora Virgulina de Barros Campello, em 4 de fevereiro de 1896, na freguesia de S. José, conforme a certidão que exhibiu do respectivo parocho. »

Eu não quero saber se o espirito da lei autoriza semelhante coisa, mas o que não padece duvida é que é uma refinada patifaria o que em nome dessa mesma lei se vae praticar.

A lei não reconhece o casamento religioso, tanto que considera *solteiro* o nubente; no entretanto, o cartorio regista a declaração de que elle é *casado* com outra que não a sua actual pretendida.

Ora, se o casamento religioso não é válido, não existe para os poderes publicos, a que veiu esse registo?

A certidão alludida é assim a ostentação ousada, não já de um attentado á lei, mas de um crime perante a moral, perante a familia, crime que encontra a inqualificavel connivencia dos serventuarios da justiça!

O caso talvez não seja unico, embora aggravado officialmente pelo desassombro das declarações.

Ai de nós! Na derrocada dos nossos costumes, na dissolução dos nossos sentimentos, uma coisa escapava ainda á febre desse funesto progresso: o santuario do lar.

Até ahi, porém, já vae chegando o vendaval das liberdades.

Um homem, astucioso ou sincero, bateu á porta de uma familia...

A' sua honra, á sua guarda, ao seu trabalho, um pae confiou-lhe a filha, jurando-lhe elle, perante Deus e perante os homens, fidelidade eterna.

São felizes?

Eu o não sei.

Mas o que leio nos jornaes é que esse mesmo homem, esquecido dos juramentos, se desliga da companheira, destróe os compromissos, desfaz o lar e leva pela mão, á autoridade civil, uma outra creatura, a quem, sincero ou astucioso, repete as mesmas promessas que sacrificou, as mesmas juras que rompeu!

Se esse homem houvesse convivido com a infeliz mulher, sacrificando-lhe a pureza virginal, tornando-a mãe de seus filhos, sim, as leis o puniriam e protegeriam a victima.

Elle, porem, fez tudo isso, mas fel-o á sombra da Egreja, casou-se religiosamente.

Basta isso para lavar-lhe a culpa perante a justiça e acobertal-o de quaesquer vexames.

A pobre rapariga illudida que vá... queixar-se ao bispo!

A lei póde ser muito republicana; entretanto, o caso é precursor de grande depravação. »

×

O sr. Hermogenes E. Fernandes Lima participou-nos hontem haver transferido o seu estabelecimento commercial, á rua Marquez de Olinda, firma Rodrigues Lima & C., aos srs. Fiuza, Fernandes & C., organizada por elle proprio e mais os srs. dr. Francisco Tertuliano de Albuquerque Filho e Manoel Tavares Fiuza, continuando o mesmo genero de negocios.

Agradecidos, desejamos prosperidades a essa nova firma.

×

Vida social

A *Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco* realizou no dia 17 do corrente a sua 21.ª sessão ordinaria de directoria, sob a presidencia do sr. Augusto Fernandes, comparecendo os directores Protasio Mello, José Vieira, Manoel Arão, Mario Taboca, José Nogueira da Silva, Domingos Netto e Arthur Lewin.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Foram recebidos os seguintes officios: dos srs. consocios Luiz Bemvenuto de Oliveira Freitas, Manoel da Costa Guimarães, João Vieira da Paz, José Ferreira de Mello, Sergio Ferreira de Mello e uma carta do sr. V. A. Wanderley e officios das associações seguintes: *Associação Commercial de Itacoatiára, Clube Caixeiral de Bagé* e um convite dos alumnos da Escola de Engenharia.

Foram apresentadas oito propostas para socios.

O sr. presidente mandou inserir na acta um voto de pezar pelo fallecimento do prestimoso consocio Adriano Monteiro de Souza.

Offertas: pelo consocio benemerito e distincto sr. Alberto Fernandes, diversas revistas e jornaes; pelos consocios Carlos Maia, os numeros 29, 30 e 32 da *Illustração Portugueza*, Antonio G. de Souza Martins, *A Cathedral* (romance), e Pedro Lamego, o n. 14 dos *Serões*.

— *Sociedade Musical Carlos Gomes*—Diversos rapazes residentes na Bôa-Vista fundaram uma sociedade musical denominada «Carlos Gomes», ficando assim constituida a directoria provisoria em sessão de 18 do corrente á rua da Soledade:

Presidente — Travassos Junior, vice-presidente—J. Castro Almeida, 1. secretario—Josino Camara, 2.º secretario—J. Corrêa Valente, thesoureiro—Armando Prado, orador—Dr. Fausto Cockrane, vice-orador—Walfrido Miranda Lima, fiscal—Graciliano B. Braga.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA AMANHAN

De 11 ás 12 horas—Vicente Gomes.
« 12 « 1 hora—João Amorim.
« 1 « 2 horas—Hortencio de Azevedo.

O movimento durante a semana foi de 73 doentes.

Tributação do assucar

O sr. dr. Paulo de Amorim Salgado, gerente da *Sociedade Nacional de Agricultura*, enviou hontem ao sr. governador do Estado a seguinte carta, cuja publicação nos solicita:

« SOCIEDADE AUXILIADORA DA AGRICULTURA DE PERNAMBUCO

19 de outubro de 1906. — Exmo. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, m. d. governador do Estado. — A consideração, com que v. exc. acolheu minha carta, respeitosamente agradeço, não tanto por mim como pela classe, a que me honro de pertencer e de cujo representante, a Sociedade Auxiliadora, sou humilde gerente.

Sinto que por muito *metaphysico* (na expressão de v. exc.) o processo das publicações, em que me baseei, não tenha v. exc. tempo para examinal-as e tanto menos lamento que minha rude profissão, tão alheia á de estadista e publicista e outras razões pessoaes não me habilitem a exprimir devidamente a convicção, em que ainda estou da effectividade dos 70 % de impostos sobre o valor da exportação dos productos nacionaes, inclusive a producção intellectual, a que v. exc. se refere, paga em ouro estrangeiro, pois, se não estiver incluida em alguma das variadas taxas de exportação dos orçamentos estaduaes, está o referido ouro estrangeiro sujeito ás de importação e se vier por saques ou cambiaes, a taxas indirectas e á do sello directamente.

As observações, que v. exc. se dignou de fazer sobre a lição da Biblia lembram a doutrina do seculo 18.º, a dos physiocratas, a qual considerava a terra como fonte de toda a riqueza, mas a sciencia moderna ensina que não só a terra como os agentes naturaes constituem um dos elementos e concomitantemente o trabalho e o capital. O trabalho intellectual e o trabalho muscular concorrem ambos para a producção das riquezas: aquelle indirectamente nos serviços que ao individuo ou á sociedade presta v.g. o medico ou o magistrado e este directamente. O capital é um elemento por si inerte, mas o homem por sua energia, habilidade e experiencia reage sobre a materia e a transforma em riquezas.

Quanto ás rendas da Alfandega não comprehendo o argumento de v. exc, porque o imposto sobre mercadorias estrangeiras recae sobre o importador e este inclue todas as taxas, todas as despesas e uma porcentagem para lucro, no preço da venda. O consumidor, como pondera v. exc, é quem paga tudo isso, mas convem dizer que paga com os recursos fornecidos pela producção, qualquer que seja, directa ou indirectamente e dahi a conclusão do manifesto da sociedade citada por v. exc.: *todo o imposto ha de afinal recair sobre o poder productivo do paiz, por mais indirecta que seja a forma da cobrança*. Se os viajantes, que tanto despendem em França, paiz do luxo e das diversões, se os fretes maritimos e rendas de avultados capitaes da Inglaterra, espalhados pelo mundo, trazem notaveis riquezas para esses paizes, nem por isso deixam estas de se incorporar a outros elementos na formação do capital, que fecunda a terra, auxilia a industria e augmenta por consequencia a producção.

V. exc. affirma que a media do imposto, lançado pelo Estado de Pernambuco sobre a sua producção, é de cerca de 6 % considerando-se que parte é aqui consumida e *não tributada*. Entretanto de acôrdo com este modo de argumentar, eu iria adeante, affirmando, por minha vez, que nenhum imposto paga aqui o productor, pois aquelles 6 % recaem sobre o exportador que na lei da offerta e da procura póde ganhar ou perder. Ha exemplos de casas exportadoras terem fallido.

Encarando a influencia da taxação na economia do paiz, vejo sua base no valor da exportação, de conformidade com o artigo da *Brasilian Review*, pois se os direitos de exportação, que no mercado mundial, onde a concorrencia é grande, não são levados em conta, incidem directamente sobre o producto na sua saida e, quanto aos demais impostos (de consumo, industrias e profissões, os municipaes etc.) são pagos adeantadamente pelo commercio, que na venda da mercadoria tem de recuperar do poder productivo com os encargos fiscaes e estes dos productos exportados disponiveis.

Na verdade a riqueza existente no paiz é um dos elementos de sua producção, para a qual tambem concorre a importação e não menos os productos, que não são exportados e uma parte mesmo dos que o são. Satisfeitos todos os encargos da producção, ha de ser unicamente sobre o lucro liquido que terá de incidir o imposto, do contrario irá recair sobre o capital, e diminuido este, tenderão as rendas a decair. A nação, não tendo duvida, terá de restringir seus orçamentos, tal como faz o particular e então logo que attinjam á sua justa proporção, a força productiva se expandirá em toda a sua pujança, pois o paiz tem vastos recursos.

A 2 deste mez o *Jornal Pequeno* publicou, sob a epigraphe «A Lavoura e a Republica», notavel artigo subscripto por —*Lauro Sodré*—, do qual cito o seguinte:

« Grande é igualmente a relação dos actos errados, que representam embaraços ao desenvolvimento das industrias, sendo que entre elles avulta o que se traduz na *derrama* dos impostos dia a dia *crescentes*, com que a União, os Estados e os municipios parecem competir por crear *peias* ao crescimento e multiplicação das nossas fontes de riqueza. »

Sinto, exm. sr., na minha pequena exploração agricola, que v. exc. exemplifica, os effeitos dos excessos da taxação. Apesar de condições favoraveis de solo, situação da propriedade, etc., finda a safra, nenhum lucro apparece que ao menos sirva para conservação das bemfeitorias e assim vae o predio diminuindo de valor. Não se attribúa o facto á baixa de preços do assucar, occasionada pela superproducção, pois a maioria dos impostos acompanha proporcionalmente os preços. Se o cambio desce, augmentam as despesas de cultura e de fabricação, pois sobe o salario, se o cambio alteia augmentam os direitos de importação, (como bem demonstra o citado artigo da *B. Review*).

Antes de terminar, peço licença para transcrever o seguinte trecho da ultima parte do relatorio, apresentado em 1897 pelo dr. J. Murtinho, então ministro da Industria: « Só a agricultura produz na realidade; os serviços custeados pela União de um lado e a industria do outro, se transformaram em parasitas, uns sob a acção do socialismo, a outra pela influencia do proteccionismo. Por esta fórma a industria passa a ser simplesmente uma exploração do paiz em proveito de alguns industriaes e os serviços custeados pela União transformam-se em verdadeiras instituições de caridade. E esses parasitas que se enfeitam com as cores sympathicas, um do patriotismo, outro da beneficencia, sugam sem piedade a seiva, com que só a agricultura procura alimentar o nosso organismo depauperado. »

Releve-me v. exc. ainda esta vez e digne-se de aceitar meus protestos do maior acatamento. — *Paulo de Amorim Salgado*. »

×

O delegado de Timbaúba communicou ao dr. chefe de policia estarem recolhidos na cadeia local os individuos Honorio Francisco Ramos e Severino Marques da Silva, sendo o primeiro remettido pelo subdelegado de Macapá, por ter no engenho *Monte Alegre Velho* assassinado a Henrique José Francisco e o segundo enviado pelo subdelegado de São Vicente, por motivo de haver ferido gravemente, naquelle districto ao jornaleiro José Justino Elias.

A respeito destes crimes já foram entregues ao dr. promotor publico as respectivas diligencias.

×

OS COUPONS DA FERRO CARRIL

Recebemos hontem:

300 para a egreja de S Gonçalo, remettidos pelo pequeno José Noronha;

500 para a *Sociedade Protectora da Instrucção Popular*, enviados pela senhorita Olivia Maria de Alencar, em regosijo pelo anniversario do capitão J. Maciel Monteiro;

50 para as escolas nocturnas, enviados pelas professoras Esther Amavel, Maria Magdalena e Alice Noemi Chaves Lustosa, em solennização do anniversario natalicio do seu tio sr. Pedro Pacifico Chaves Campos.

GOVERNO FEDERAL

MINISTERIO DA FAZENDA

— Sr. delegado fiscal em Pernambuco:

N. 232—Declaro-vos, para os devidos effeitos, que o sr. ministro, por despacho de 3 do corrente, proferido sobre os officios do governador do Rio Grande do Norte encaminhados com o da delegacia fiscal naquelle Estado, n. 28 de 11 do mez proximo findo, resolveu autorizar-vos a mandar dar baixa nos termos de responsabilidade assignados na alfandega desta capital para o despacho, livre de direitos, do material constante das inclusas relações e ao qual se referem os telegrammas de 13 e 31 de agosto ultimo, expedidos pelo mesmo sr. ministro á repartição a vosso cargo.

N. 233—Transmittindo-vos o incluso processo, encaminhado á directoria das rendas publicas com o officio da alfandega desse Estado, n. 24, de 1 de maio ultimo e referente á concessão de credito para restituição de direitos a Henry Forster & Comp. recommendo-vos, de acôrdo com o despacho do sr. ministro, de 21 do mez proximo findo, providencieis a respeito do mesmo processo solicitando o credito, se fôr necessario.

N. 234—Declaro-vos, para os devidos effeitos, que o sr. ministro, tendo presente o requerimento transmittido com o officio dessa delegacia n. 27, de 20 de agosto ultimo e em que a *The Great Western of Brasil Railway Company, limited*, pede restituição de direitos, na importancia de 3:$4[illegible], cobrados na alfandega desse Estado pelo despacho de 76 kilogrammas de dobradiças de ferro, por terem sido excluidas do favor de isenção de direitos, nas relações annexas ás ordens desta directoria ns. 42 e 55, de 14 e 21 de março proximo passado, resolveu, por despacho de 19 de setembro proximo findo, nada haver que deferir, porque sómente pela circular n. 19, de 21 de junho desde anno, foi aquelle artigo incluido na relação dos que a requerente póde importar livres do pagamento dos mesmos direitos.

N. 235—Em obediencia ao despacho do sr. ministro, de 1 de setembro proximo findo, remetto-vos, afim de que resolvaes na fórma da lei, solicitando credito, se fôr preciso, o incluso processo, encaminhado á directoria das rendas publicas com o officio da alfandega desse Estado n. 31, de 28 de maio ultimo, e em que Seixas Irmãos pedem restituição da quantia de 12$280 de direitos que de mais pagaram na mesma alfandega, conforme allegam.

DIRECTORIA DAS RENDAS

Recurso de Mendes Lima & Comp., encaminhado pela delegacia fiscal em Pernambuco, com o officio n. 213, de 23 de julho ultimo e interposto da decisão da alfandega do Recife impondo a multa de direitos em dobro sobre as differenças verificadas em as notas ns. 6.814 a 6.816, de 20 de fevereiro deste anno.—O conselho é de parecer que se deve negar provimento ao recurso. O sr. ministro resolve de acôrdo com o parecer do conselho.

Recurso de Amorim Silva & Comp., encaminhado pela delegacia fiscal em Pernambuco com o officio n. 25, de 8 de agosto findo e interposto da decisão da alfandega do Recife que lhes negou restituir a quantia de 331$420, proveniente de direitos pagos de mais em as notas ns. 2.616 e 2.617, de 20 de janeiro anterior.—O conselho é de parecer que se deve negar provimento ao recurso, fazendo-se a recommendação indicada pela directoria das rendas. O sr. ministro resolve de acôrdo com o parecer do conselho.

Recurso *ex-officio* da delegacia fiscal em Pernambuco, encaminhado com o officio n. 229, de 8 de agosto ultimo e interposto da decisão confirmando o despacho da alfandega do Recife, que julgou improcedente o auto de infracção lavrado em 13 de julho anterior pelo 3. escripturario Francisco Grangeiro de Albuquerque Filho contra Homem Bom de Barros, mestre da lancha nacional *S. Lucio*, pelo accrescimo de 975 kilogrammas de sal.—O conselho é de parecer que se deve negar provimento ao recurso *ex-officio*. O sr. ministro resolve de acôrdo com o parecer do conselho.

TRIBUNAL DE CONTAS

ORDENS DE PAGAMENTO

MINISTERIO DO INTERIOR

N. 3.953, da mesma data, credito de 15$000, á delegacia fiscal em Pernambuco, para pagamento ao *Diario de Pernambuco*, de publicações referentes ao serviço eleitoral daquelle Estado.

MINISTERIO DA FAZENDA

N. 310, da delegacia em Pernambuco, de 26 de dezembro de 1905, idem de 200$ áquella delegacia, para pagamento da ajuda de custo a que fez jus, em 1904, o 3º escripturario Joaquim Pessôa Cavalcante de Albuquerque;

— Ministerio da marinha:

Aviso n. 1.379, de 25 de setembro, credito de 400$, á delegacia em Pernambuco, para pagamento do pratico Manoel Joaquim da Costa, pelos serviços que prestou a bordo do caça-torpedeira *Gustavo Sampaio*.

MINISTERIO DA INDUSTRIA E VIAÇÃO

Requerimentos despachados

Dia 10 de outubro de 1906:

Alvaro Noya Soares, por seu advogado dr. Emygdio Bezerra Montenegro, desistindo do protesto que fizera contra a sua aposentação e pedindo que o respectivo processo seja encaminhado para os devidos effeitos ao ministerio da fazenda.—Cumpra o despacho publicado no *Diario Official* de 22 de junho do corrente, exigindo a certidão do tempo de serviço, extraida das folhas de pagamento, na qual se mencione a data em que o decreto de aposentação começou a ser executado.—Sem essa certidão o processo não póde ter andamento.

Anna Joaquina de Araujo, pedindo solução do requerimento em que pede os favores do montepio como viuva do contribuinte Manoel Odorico Corrêa d'Araujo, ex-archivista da commissão de melhoramento do porto de Pernambuco.—A solução foi dada por despacho publicado no *Diario Official* de 5 de janeiro de 1905.

A companhia *Great Western of Brasil Railway* a construir um desvio na estação de Barra da Jangada, da estrada de ferro Sul de Pernambuco, de acôrdo com o orçamento apresentado na importancia de £ 72-2-6 (ouro) e 685$700 (papel);

A companhia *Great Western of Brasil Railway* a construir um desvio na estação de Florestal da estrada de ferro Sul de Pernambuco, de acôrdo com o orçamento apresentado na importancia de... £ 102-7-9 (ouro) e 1:438$800 (papel);

Coronel Augusto Xavier Carneiro da Cunha, pedindo pagamento da quantia de 27:000$ de obras executadas na estrada de ferro Central de Pernambuco.—Indeferido.

MINISTERIO DA MARINHA

Circular. — Ministerio da marinha.— N. 931—3.ª secção.—Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1906.

Sr. capitão do porto do Estado de.....

O sr. ministro determina que providencieis afim de que sejam remettidos a esta secretaria de Estado, para se attender a um pedido do ministerio da industria, viação e obras publicas, os dados estatisticos concernentes ao anno findo e ao 1º semestre do corrente, colligidos por essa repartição na fórma do art. 43, § 3º, ns. 5 e 9, e referentes á entrada e saida de navios, com declaração das tripulações, tonelagem, etc., á lista dos navios mercantes brasileiros e aos naufragios occorridos na zona sob vossa jurisdicção,

Saúde e fraternidade.—*Henrique B. Nobrega*.

Viajando ante-hontem de Jaboatão para esta capital, em companhia do seu amigo sr. Benjamim Azemar, o sr. Xavier Alexandre Felippini, que anda soffrendo de mania de perseguição, ao chegar nas proximidades da Imbiribeira, tentou suicidar-se, utilizando-se de um estoque que possuia no guarda-sol.

Para acabar com a vida, quiz o desventurado enterrar a arma sobre o peito esquerdo, fazendo ainda ligeiro ferimento.

BENICIO DE ABREU

Da secção *Palestras*, de Arthur Azevedo, no *Paiz*:

«Não era apenas um grande talento, era tambem um grande caracter e um grande coração o brasileiro illustre que hontem baixou ao tumulo.

Dizem que a saudade de uma querida morta contribuiu para matal-o mais depressa; não duvido, porque era o mais sensivel, o mais amoravel dos homens.

Quando chegou á edade da razão e olhou para o passado, não perdoou a seu pae ter desprezado sua mãe; não hesitou entre a protecção delle e o carinho della.

O pae era medico de nomeada, professor, titular, valido da côrte; a mãe uma pobre senhora de condição humilde, sem ter neste mundo outro affecto, outra consolação, outro orgulho, que não fosse o filho.

Arrependido da injustiça que praticara, o velho amargou em silencio a condemnação do filho, e, quando morreu, deixou-lhe todos os seus bens. O filho recusou a herança.

Esse facto, que apresenta singular analogia com uma das melhores peças de Alexandre Dumas, pertence á vida intima de Benicio de Abreu; mas para que não trazel-o a publico, sendo, como é, um exemplo de grandeza d'alma, que deve ser apontado aos moços?

Quando mesmo elle não se tivesse tornado um grande cidadão, conhecido em todo o paiz por aquelle simples nome de baptismo, Benicio, que tão bem se ajustava com a bondade de seu caracter, o seu procedimento seria de uma extraordinaria energia moral; mas a estafada phrase «fez-se por si» nunca teve applicação mais exacta. Saindo do nada, elle conquistou, desde creança, palmo a palmo, de triumpho em triumpho, a posição brilhante a que chegou, tornando-se um dos luminares da sciencia brasileira, o medico mais popular da sua terra, tão attencioso e solicito para o pobre como para o rico, para o grande como para o pequeno.

Outros dirão o que foi Benicio como scientista e os serviços que lhe deve a nossa literatura medica; eu quero deixar apenas a visão do homem encantador que elle foi, do mestre que mesmo palestrando ensinava, sem se sentir, e da profunda sympathia que se entornava dos seus olhos, os olhos mais meigos de homem que ainda vi.»

×

A's 6 horas da tarde de hontem na rua da Praia n. 31, travaram-se de razões por motivos frivolos os individuos Herculano de Souza e Pedro de tal, vulgo *Pedro Cachaça*.

No momento em que os dois lutavam corpo a corpo, o dono da casa, Joaquim José de Oliveira segurou um dos contendores, o de nome Herculano, no intuito de separal-os.

Pedro, porém, aproveitando-se da occasião em que seu adversario se achava preso, contra elle vibrou repetidos golpes de faca, produzindo-lhe tres ferimentos, dois sobre a região toraxica e um no olho esquerdo.

Perpetrado o crime, evadiu-se, não conseguindo a policia a sua captura.

O ferido, depois de medicado, foi, á ordem da autoridade local, transportado para o hospital Pedro II.

Para averiguações policiaes, foi preso Joaquim de Oliveira, que, hontem mesmo, foi interrogado pelo subdelegado de Santo Antonio.

×

O PESSOAL DE ARRELIA

Quinta-feira passada, na povoação Paulista, proxima á cidade de Olinda, o individuo Francisco Galdino, depois de provocar ao talhador João Bento da Silva, conhecido por *Mocó*, atracou-se com este, fazendo com uma fouce, de que se achava armado, um ferimento na região superciliar esquerda do pobre homem.

Ante-hontem, foi apresentado o offendido ao dr. delegado do visinho municipio, sendo por ordem desta autoridade immediatamente vistoriado.

Galdino, preso em flagrante, está guardado na cadeia local.

— Em a noite de 14 do corrente, no logar Brejo dos Côcos, municipio de Correntes, o individuo Jacintho Caetano de Lima, encontrando-se, em logar ermo, com o seu desaffecto José Francisco Ferreira, subjugou traiçoeiramente o pobre homem, fazendo-lhe diversos ferimentos.

A policia local tem procedido a activas diligencias afim de descobrir e capturar o perverso aggressor.

— Foram hontem postos em liberdade os seguintes presos correccionaes: o menor Fabriciano, por officio do dr. chefe de policia; Candido Pires Monteiro, por ordem do subdelegado do bairro de Santo Antonio; Christovam Gonçalves de Araujo, por ordem do subdelegado do 1º districto de São José; João Baptista de Lima, por ordem do subdelegado de Bôa Viagem; Maria Theodora Ramos, Maria Rosa de Jesus, Porfirio Machado e João Francisco Cavalcante, por ordem do subdelegado de Santo Amaro das Salinas; Francisco Manoel da Silva, por ordem do subdelegado da Torre e Camilla Tavares da Costa, Antonia Bellarmina e Vicente Ferreira da Silva, por determinação do subdelegado da Encruzilhada.

— Ante-hontem, ás 3 horas da tarde, proximo ao arrabalde de Afogados, o desordeiro João Fidelis, empregado nas descargas de carvão de pedra, por motivo de uma simples pergunta que lhe fizera o preto sexagenario José Vicente, revoltou-se contra este, armado de cacete, espancando de modo barbaro o pobre velhinho.

Presenciou o facto a mulher Joanna Maria da Conceição, a qual foi ouvida em auto de perguntas pelo subdelegado daquelle districto.

O aggredido foi hontem vistoriado na chefatura.

Fidelis, apenas praticara o delicto, poz-se em fuga pela estrada de ferro de Caruarú, não tendo sido ainda encontrado pela policia.

×

BOLETIM do movimento dos estabelecimentos a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, durante a quinzena de 1 a 15 de outubro de 1906:

HOSPITAL PEDRO II: Existiam 691, entraram 303, sairam 241, falleceram 57, existem 696.

PORTARIA.—Sala do Banco:

Doentes receitados na secção medica 967.
Idem, idem, idem ophtalmologica 375.
Idem, idem, idem, odontologica 190.

TRATAMENTO ELECTRO-THERAPICO: Existiam em tratamento 14, entraram em tratamento 6, completaram o tratamento 5, existem em tratamento 15.

LABORATORIO: Receitas aviadas para a sala do banco além das aviadas para os diversos estabelecimentos a cargo da mesma Santa Casa 3 77.

HOSPICIO DE ALIENADOS: Existiam 364, entraram 27, sairam 5, falleceram 6, existem 380.

ASYLO DE MENDICIDADE: existiam 546, entraram 28, sairam 14, falleceram 3, existem 557.

HOSPITAL DOS LAZAROS: Existiam 93, entrou 1, saiu 0, falleceu 1, existem 93.

HOSPITAL SANTA AGUEDA: Existiam 40 entraram 49, sairam 20, falleceram 7, existem 62.

COLLEGIO S. JOAQUIM: Existiam 282, entrou 0, saiu 0, falleceu 0, existem 282.

COLLEGIO DAS ORPHANS: Existiam 223, entrou 1, saiu 1, falleceu 0, existem 223

CASA DOS EXPOSTOS—No estabelecimento: Existiam 213, entrou 0, saiu 1, falleceu 0, existem 212.

EM PODER DAS AMAS: Existiam 81 meninos e 112 meninas, entraram 1 menino e 2 meninas, existem 82 meninos e 114 meninas, total 196.

ASYLO MAGALHÃES BASTOS: Existiam 25 meninos e 25 meninas, existem 25 meninos e 25 meninas, total 50.

INSTITUTO PASTEUR: Existiam em tratamento 8, entraram 5, completaram o tratamento 8, existem em tratamento 5.

×

DELEGACIA DE POLICIA

2.º DISTRICTO

Realiza-se amanhan, ao meio dia, na delegacia do 2.º districto da capital, em audiencia presidida pelo dr. delegado, o inicio da formação da culpa do processo instaurado contra a mulher Cecilia Maria Alexandrina da Conceição, denunciada pelo dr. 2.º promotor publico da capital como incursa nas penas do art. 303 do codigo penal, por ter no dia 18 de setembro ultimo no logar *Coelho*, do districto da Bôa-Vista, feito diversas contusões na pessôa da menor Jesuina Maria da Gloria.

Para esse fim já se acham notificadas todas as testemunhas do facto criminoso.

×

FRTAICIDA...

Na propriedade *Grutas*, situada á margem de Panellas, occorreu, a 12 do corrente, um facto lamentavel, do qual tivemos hontem ligeira noticia.

A's 7 horas da noite, estando a lavar os pés naquelle rio o rapazola Estevam Benedicto de Sant'Anna, ouviu do lado opposto grande rumor por entre as folhagens do matto, e julgando tratar-se de um aggressor, elle, que se achava armado de rewolver, impensadamente alvejou o local.

Após a declaração da arma, ouviu um grito, reconhecendo tratar-se de seu irmão Umbelino Benedicto de Sant'Anna, que, ferido, repetia agonisante: *meu irmão, você matou-me!*

Dominado de remorso, Estevam correu em auxilio da victima, que sendo conduzida para casa da familia, ali pereceu poucos minutos depois.

O criminoso evadiu-se.

Sciente do facto, o delegado do municipio de Panellas tomou as necessarias providencias e procura conseguir a prisão do culpado.

×

FORO

Jury do Recife

Não havendo numero legal de juizes de facto, deixou ainda hontem de ser installada a 6ª sessão ordinaria do jury, sendo sorteados mais os jurados seguintes: Manoel de Almeida Corrêa, José Balbino de Lima Dias, Genezio de Albuquerque Martins Dias, dr. Salustino Luiz de França, Francisco Ferreira de Paiva Franco, José João da Veiga Seixas, Antonio de Souza Campos, coronel Felippe Emilio Moreira da Costa, dr. Olympio Vaz da Costa, dr. Manoel Carlos de Gouveia, José Lourenço da Silva Oliveira, Arthur Napoleão Carneiro, dr. João Ribeiro de Brito, Ricardo Hardman Cavalcante de Albuquerque, João Walfrido de Medeiros, Julio de Aquino Fonseca, dr. Fernando de Sá Albuquerque, Manoel Henrique Carneiro de Almeida, Luiz Magno da Camara Pimentel, dr. Adolpho Simões Barbosa e coronel Alfredo dos Santos Almeida.

Foram multados em 20$000, cada um, os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para amanhan as 10 1/2 horas do dia.

Foram dispensados de servir na presente sessão os jurados: Manoel dos Passos de Sant'Anna, João Pereira do Nascimento e Silva, Amadeu de Oliveira Coimbra e Alpiniano Cavalcanti Marques.

×

MADAME DU GAST—A celebre *sportwoman* franceza vae tentar uma nova exploração: a colonização agricola de Marrocos. Ella conta com elementos para fornecer aos indigenas dinheiro, instrumentos de trabalho e engenheiros peritos. E' uma nova forma do feminismo, cuja prioridade cabe á intrepida franceza.

×

Hygiene Publica

— Fica hoje de promptidão a pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22 e amanhan a pharmacia Pasteur, á rua dr. Rosa e Silva n. 82.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Manoel Carlos visitou os predios ns. 30, 32, 34 e 36, á rua dos Guararapes, que se acham em bôas condições de hygiene.

O dr. Eustachio de Carvalho visitou os predios ns. 41, á rua do Hospicio e 43, á rua do Riachuelo e 4, á rua dos Prazeres que se acham em condições de hygiene.

O dr. Lins Petit visitou os predios ns. 51, á rua de Hortas, 118 e 120, á rua da Palma, encontrando em condições de hygiene o de n. 51.

O dr. Baptista Fragoso visitou 25 casas na rua Larga e Nova no Feitosa.

— Intimações:

O dr. Lins Petit intimou os proprietarios dos predios ns. 118 e 120, á rua da Palma, para no prazo de 20 dias caiar e lavar as pinturas e 90, á rua Coronel Suassuna, para no prazo de 48 horas mandar as chaves a esta inspectoria.

O dr. Eduardo Wanderley intimou os proprietarios dos predios ns. 33 e 35, (1.º andar), para no prazo de 48 horas mandarem trazer as chaves a esta inspectoria, 16, á rua Bella, para no prazo de 25 dias caiar, pintar e concertar o ladrilho e 44, á rua das Trincheiras, para em igual prazo caiar, pintar e entupir a cacimba.

O dr. Eustachio de Carvalho intimou o gerente da companhia Drainage, para no prazo de 48 horas concertar o apparelho sanitario do quadro denominado Quadro dos Coelhos.

— Vaccinações:

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 10 pessôas na rua Nova e Larga no Feitosa.

Vaccinará amanhan, de 9 horas da manhan ao meio dia, em Campo-Alegre.

— Movimento do desinfectorio:

Foram feitas as desinfecções dos seguintes predios ns.: 29, á rua do Amorim, 25, á estrada de João de Barros, 42, 44 e 46, á rua Velha, 15, ao bêco do Veras, 20, á rua da Intendencia, do quadro no Chora Menino e em São Lourenço da Matta 91 predios.

×

PELOS QUARTEIS

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão Nicanor Guedes, do 40º batalhão de infantaria.

Dia ao quartel-general o amanuense Affonso Mello.

Dará a guarnição da cidade o 34.º batalhão de infantaria.

Uniforme n. 5.

SERVIÇO PARA AMANHAN

Superior do dia á guarnição o capitão Carlos Formel, do 27º batalhão de infantaria.

Dia ao quartel-general o amanuense Domingues Netto.

Dará a guarnição da cidade o 40º batalhão de infantaria.

Uniforme n. 6.

NOTAS AVULSAS

Em ordem do dia determinou o sr. general commandante do districto:

« O 40º batalhão de infantaria deverá hoje postar, no largo do extincto arsenal de marinha, uma guarda de honra afim de prestar as devidas continencias ao sr. dr. Joaquim Nabuco, embaixador do Brasil nos Estados Unidos da America do Norte, que de passagem no *Clyde* desembarcará nesta cidade. »

— Apresentou-se hontem, vindo da Bahia, onde se achava com permissão do governo, o capitão-medico de 4ª classe dr. Paulo Pinto de Abreu.

— Passou á disposição do delegado do estado-maior o alferes alumno do 34º batalhão de infantaria João Carneiro Junior.

— Obteve permissão para ir a capital federal buscar a sua familia o major do 2º batalhão de infantaria Abilio Augusto de Noronha e Silva, que se acha em viagem para Natal.

— Foram transferidos, por decreto de 17 do corrente, da 1ª companhia do 19º batalhão de infantaria para a 4ª do 2º da mesma arma, o capitão Leopoldo José Ortiz da Silva e desta para aquella o capitão Vicente de Albuquerque Mangabeira.

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o alferes Manoel Pedro de Azevêdo.

Inferior do dia o 2º sargento Olympio Gomes da Silva.

Guarda do quartel o cabo n. 25 e praças 27, 16 e 7.

Dia á companhia o cabo arvorado n. 15.

Ordem á secretaria a praça n. 8.

Piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 2.

SERVIÇO PARA AMANHAN

Estado-maior 1º sargento Heliodoro Lyra.

Inferior do dia o 2º sargento Francisco de Barros.

Guarda do quartel o cabo n. 1 e praças 24, 23 e 6.

Dia á companhia o cabo n. 25.

Ordem á secretaria a praça n. 8.

Piquete o corneteiro n. 19.

Uniforme n. 3.

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registo á rua do Imperador n. 81, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Severino Gonçalves de Queiroz e d. Santina Maria de Queiroz, solteiros, residentes na freguesia da Bôa-Vista.

1.ª PUBLICAÇÃO

Gavin James Hamilton e Ethel Mary Gatis, solteiros, residentes na freguesia do Poço da Panella.

Santino Luiz de Barros, solteiro, e d. Joanna da Conceição Coelho, viuva, residentes na freguesia da Bôa Vista.

— O escrivão interino dos casamentos José Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição de registo, á rua do Imperador n. 81, 1º andar, edital de proclamas dos seguintes contraentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

João Caetano Gomes e d. Maria Bemvinda da Penha, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o dr. Aurelio Francisco Tavares, digno administrador dos correios de Pernambuco;

a senhorita Alaide de Barros Cantalice;

d. Maria do Carmo, filha do nosso talentoso collaborador dr. Pereira da Costa;

a pequena Julia Cesar de O. Campello;

o sr. Arthur Leal de Barros.

— Completa hoje um anno o Tancredo, caçula do nosso companheiro dr. Arthur de Albuquerque.

— Farão annos amanhan:

Gilberto, filho do sr. Pedro Lobo;

Aurora, filha do sr. Spencer Netto;

o tenente Constantino Bruno.

— Passará amanhan a data anniversaria do dr. Estacio Coimbra, prestigioso representante do 2º. districto no congresso federal.

Ao distincto patricio enviamos as nossas affectuosas saudações.

Casamento

Contrataram casamento o estimavel sr. dr. Lins Petit, commissario de hygiene, e a gentil senhorita Eliza de Saboya e Albuquerque, filha do sr. coronel Francisco Tertuliano de Albuquerque, capitalista desta praça.

Pelos salões

O sr. dr. Francisco Cabral de Mello e a exma. sra. d. Maria Annunciada de Souza Leão Gonçalves Cabral de Mello, recentemente consorciados, darão recepção aos seus amigos, no palacio á praça da Republica, nos dias 25 e 27 do corrente.

Hontem começou a ser feita a distribuição das participações.

ARTES E DIVERSÕES

No proximo dia 31 realiza-se um grande concerto vocal e instrumental, promovido pelas discipulas da exma. sra. d. Thereza Diniz.

Tomarão parte no festival, que constará de canto, piano, violino, bandolim e flauta, as gentis senhoritas Elisa Lins Caldas, Clementina Pereira Silva, Lisá Diniz, Ernestina Presado, Adelaide e Laura Gaspar, Maria Annunciada Ramos, Theodolinda e Zima Ribeiro, Dulce Maia e Silva, Irene Costa, Margarida Mendonça, Sarah Eshraty, Maria do Carmo e Olegaria Santiago e outras.

A' exma. sra. d. Theresa Diniz agradecemos a fineza de ter vindo pessoalmente trazer-nos convites para sua festa.

— A *Sociedade recreativa Juventude* reabrirá hoje os seus salões, afim de proporcionar aos seus associados mais um recreio familiar.

ESPORTE

Prado Pernambucano

Effectua hoje, sua 30.ª corrida deste anno no antigo prado do Lucas, a *União esportiva pernambucana*.

O programma compõe-se de nove pareos, dos quaes se destacam os 4.º, 5.º, e 8.º, que serão disputados por importantes parelheiros do nosso turfe nas distancias de 1.200, 1.300 e 1.700 metros.

Nos intervallos das corridas far-se-á ouvir a banda de musica do 40.º batalhão de infantaria.

Damos os seguintes palpites para o jogo simples:

1.º Pareo, 900 metros. Aconselhamos jogar *Gazy*.

2.º Pareo, 900 metros. *Violento* se fôr pilotado com pericia, póde ser o victorioso.

3.º Pareo 900 metros. E' bom jogo *Campineiro*.

4.º Pareo, 1.200 metros. Achamos que deve ganhar o *Mistral* pela distancia.

5.º Pareo, 1.300 metros. A victoria neste pareo é duvidosa; mas, achamos que deve ganhar o castanho *Tit-bits* pela vantagem no peso.

6.º Pareo 1.200 metros. Neste pareo achamos bom jogo o *Marujo*.

7.º Pareo, 1.100 metros. Palpitamos *Bilontra*.

8.º Pareo, 1.700 metros. Aventuramos *Nautico*.

9.º Pareo, 900 metros. Palpitamos *Relampago*.

Para o jogo duplo são nossos palpites: 1.º Pareo, 35; 2.º 23; 3.º 34; 4.º 23; 5.º 32; 6.º 24; 7.º 46; 8.º 12; 9.º 45.

Azares: *Baluarte, Colibri, Eáco, Fantoche, Medoc, Menelick, Guerreiro, Medoc* e *Mupan*.

DESAPPARECIDOS

Enfermo desde o mez de julho, minado por cruel artero esclerose, falleceu hontem, pouco depois de 7 horas da noite, o velho commendador Manoel José da Silva Guimarães, uma das figuras mais respeitaveis do commercio desta praça.

Era actualmente o chefe da firma Silva Guimarães & C., importante casa commercial do Recife.

Por diversas vezes foi elle distinguido com a presidencia da Associação Commercial.

Fundador da Companhia de Seguros Amphitrite, occupou ainda o posto de presidente da de Fiação e Tecidos de Pernambuco.

Nasceu o commendador Manoel Guimarães a 9 de março de 1831, sendo casado com a exma. sra. d. Jovina Tavares Guimarães, que deixa com cinco filhos, todos maiores: d. d. Isabel, Laura e Francisca da Silva Guimarães e os srs. Torquato e Manoel Guimarães Junior, seus socios na vida commercial.

O extincto por duas vezes exerceu o cargo de ministro da Ordem Terceira de S. Francisco, que lhe deve a iniciativa da construcção de seu hospital.

Era um homem geralmente bemquisto e conceituado.

Seu enterramento terá logar hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro da casa em que residia, á rua das Nymphas n. 25.

Paz á su'alma.

A' sua digna familia, especialmente ao sr. coronel Clementino Tavares, cunhado do finado, enviamos nossas condolencias.

— Por telegramma particular recebido pela familia sabe-se que falleceu no Rio de Janeiro o nosso coestadano Manoel Joaquim dos Santos Ferreira Junior, que ali exercia as funcções de guarda-livros da Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico.

O extincto era casado, contava 36 annos e deixou 2 filhos.

Era filho do sr. Manoel Joaquim dos Santos Ferreira, commerciante na Estrada de João de Barros, e cunhado do sr. Joaquim Pereira Dias, empregado na commissão de melhoramento do porto.

N. 123 —3.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 20 DE OUTUBRO DE 1906

5050	50:000$000	5649	200$000
11735	5:000$000	21826	500$000
18371	1:500$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1829	5820	12242	15963	16531
3762	11891	12827	16512	23959

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

542	9889	17289	20671
1879	10609	18189	21565
3013	10863	18451	23735
5062	13128	18801	24894
8122	13351	19181	.....
8614	14856	19517	.....
9589	16211	20605	.....

DEZENAS

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

5041	5043	5045	5047	5049
5042	5044	5056	5048	....

Estão premiados 50$000 os seguintes numeros:

11731	11733	11736	11738	11740
11732	11734	11737	11739	.....

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 19 de outubro de 1906:

Capitulino Figueira de Farias, alferes do 1.º corpo de policia, tendo de seguir destacado para o municipio de Taquaretinga, por ter sido nomeado delegado de policia daquelle municipio, pede que lhe seja abonada a ajuda de custo a que tiver direito.—Sim, pelo maximo.

— Additamento aos despachos do dia 18 de outubro do corrente anno:

Bacharel Francisco Xavier de Lima Borges, juiz de direito da comarca de S. Bento, pedindo sua remoção para igual cargo na da Escada.—Prejudicado.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despacho do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 18 de outubro de 1906:

Silva Braga & C.ª, pedindo pagamento de diversos artigos que forneceram para a enfermaria da casa de detenção, como da conta que juntaram na importancia de 331$400.—Informe o sr. dr. chefe de policia.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 20 de outubro de 1906:

J. Arthur de Carvalho. — Informe a 1.ª secção.

Amorim Fernandes & C.ª. — Informe a 3.ª secção.

Celina Maria Ferreira Bastos.—Averbe-se.

Manoel de Souza Lima.—Revalide o sello da petição inicial.

Henrique Augusto de Albuquerque.—Modifique-se a collecta para 1:200$000.

Tito Colombo. — Como requer, em vista das informações e nos termos do art. 56 das instrucções de 1 de agosto de 1896.

Victorino Casimiro da Silva Sobral. — Junte o conhecimento do imposto de 50 % relativo ao 1.º semestre do exercicio corrente.

Francisco de Souza Costa, Francisco Rodrigues da Fonseca e Salvador Lins & C.ª.—Junte o conhecimento do imposto de industria e profissão relativo ao 1.º semestre do exercicio corrente.

Antonio Francisco do Monte e Felisbella Brandão dos Santos.—Deferido com relação ao exercicio corrente, em vista da informação.

Antonio Damião do Nascimento, Raymundo Petronilio da Fonseca e Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco.—Com officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 17 de outubro de 1906:

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano. — Restitua-se. Tratando-se de um titulo nominativo, que não podia ser acceito sem a previa verificação de pertencer elle ou não a quem para esse fim o offerecia ao thesouro, apure se qual o empregado ou empregados que por sua incuria assim contribuiram para serem sacrificados os interesses da fazenda e se os obrigue a indemnizal-a mediante desconto nos respectivos vencimentos.

— Despacho do dia 19:

Americo Campos de Medeiros e Trajano Chacon. — Deferido, com officio desta data ao dr. secretario geral

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 19 de outubro de 1906:

Maria José da Costa Revoredo e Henrique Swenson.—Ao sr. dr. secretario geral.

Manoel Fernandes Velloso e Neves Guimarães & C.ª.—Informe a subdirectoria da contabilidade

Coronel Fabio Carneiro de Albuquerque Maranhão.—Prove que o contracto não foi assignado.

João Bento Lago, Antonio dos Santos Rocha e Adelino José Rodrigues. — Informe a recebedoria.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 18 de outubro de 1906:

Joaquim do Rego Barros, pedindo pagamento proveniente do fornecimento de pedras para os trabalhos dos fornos.—Deferido de acôrdo com o officio desta data ao dr. secretario geral do Estado.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 237—Repartição central de policia do Estado de Pernambuco, 20 de outubro de 1906.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 19.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Domingos Benedicto de Nogueira, como gatuno e José Claudino da Silva, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Christovão Gonçalves de Araujo, como desordeiro e Ludgero Borges de Azevedo, menor, como gatuno.

— Em officio de hoje communicou-me o dr. delegado do 1.º districto, que ante hontem, cerca de 2 horas da tarde, no logar Catucá, o individuo de nome João Fidelis, armado de cacete, espancou e feriu ao septuagenario José Vicente.

O offendido foi apresentado a esta repartição para ser vistoriado e contra o criminoso que se evadiu procede aquella autoridade na forma da lei

— Scientificou-me o dr. delegado do municipio de Olinda, em officio de hoje, que hontem, ás 2 horas da tarde, no logar Paulista, districto de Paratibe, o individuo de nome Francisco Galdino, armado de fouce, feriu a João Bento da Silva, por alcunha «Mocó».

Contra o criminoso, que se acha preso, procede a alludida autoridade ás diligencias legaes.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Goyanna, em officio de 17 deste mez, que no dia 14, no logar Ponta de Pedras, o cabo Florencio, ali destacado, indo desarmar o conhecido desordeiro Antonio Nambú, este offereceu tenaz resistencia, travando se então renhida luta da qual resultou a morte do alludido desordeiro.

Contra o cabo Florencio, que se acha preso, procede a mesma autoridade ás necessarias diligencias.

— Por officio scientificou-me, o subdelegado do districto de Lagôa do Emygdio do municipio de Correntes, que na noite de 14 deste mez, no logar Brejo dos Cocos, o individuo Jacintho Caetano de Lima fez diversos ferimentos no de nome José Francisco Ferreira.

Contra o criminoso, que se evadiu, procede a alludida autoridade na forma da lei

— Communicou-me o subdelegado do districto de Taboleiro do municipio de Panellas, officio de 15 do corrente, que ás 7 horas da noite de 12 tambem do corrente, no logar Grutas, o individuo Estevão Benedicto de Sant'Anna, assassinou com um tiro de revólver ao seu proprio irmão, de nome Umbelino Benedicto de Sant'Anna.

Contra o criminoso, que se evadiu, procede a mesma autoridade ás necessarias diligencias.

— Por officio de ante-hontem participou-me o delegado de policia do municipio de S. Lourenço, que cerca de 10 horas da manhan de 17 do corrente, no logar Tiuma o individuo Manoel Francisco de Mello assassinou com um tiro de espingarda ao de nome Amaro José Delmiro.

Contra o criminoso, que foi preso em flagrante, procede aquella autoridade ás diligencias legaes.

— O delegado de policia do municipio do Brejo visitou, no dia 8 do corrente, em companhia do dr. promotor publico respectivo a cadeia dali, encontrando 21 detentos, sendo: 2 indiciados, 14 pronunciados e 5 sentenciados, que nenhuma reclamação fizeram.

— O cidadão Pedro Baptista de Queiroz assumiu, no dia 10 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Prata, do municipio de Bom Conselho, na qualidade de 2.º supplente.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,

Manoel dos Santos Moreira.

Publicações a Pedido

Commendador Manoel José da Silva Guimarães.

D. Jovina de Faria Tavares Guimarães, seus filhos, nora e genros convidam seus parentes e pessôas de sua amizade para acompanharem o enterramento do seu querido esposo, pae e sogro, que terá logar no cemiterio de Santo Amaro, saindo o corpo de sua residencia á rua das Nymphas n. 25, ás 4 horas da tarde.

Confessam-se desde já agradecidos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Carros á disposição á rua das Nymphas e á do Imperador.

DR. ANDRÈ CAVALCANTI

Assim se expressa o *Correio da Manhan*, a respeito do famoso dr. André Cavalcante:

«Do telephone do Supremo tribunal falava hontem o sr. André Cavalcante, nestes termos:

— Allô! Quem fala?... Ouça bem: diga á commissão que nós pedimos que seja dado o mais depressa possivel o parecer sobre o projecto que augmenta os nossos vencimentos. Ouviu bem?... Não deixe de ir já fazer esta communicação.

— Nós pedimos—disse s. exc., isto é o Supremo Tribunal, a mais alta expressão da magistratura brasileira, pede a um orgam de outro poder politico um obsequio... Bella noção de independencia!

Ninguem acredita que os juizes tenham delegado poderes ao sr. André para commetter essa leviandade. Mas nem por isso desapparece o mau effeito de seu acto, que compromette de alguma fórma ao proprio Tribunal.

De certo, o sr. Piza e Almeida, a quem, em boa hora, foi confiada a presidencia do Tribunal, não pensou, quando, ao iniciar sua administração, mandou collocar um telephone em uma sala proxima ao recinto, que este util apparelho viesse servir para comprometter a independencia do Tribunal...»

O carola.

DIA AUSPICIOSO

21 de Outubro de 1906

Flores e muitas flores, risos e muitos risos, alegrias e muitas alegrias, festas e muitas festas, vejo e aprecio na rotação mundial; mas o que muito me enthusiasma é ver e desejar que o Altissimo tenha concedido e conceda risonhos dias de felicidades, cheios de innumeras prosperidades, acenando um feliz porvir a exma. sra. d. ALAÏDE DE BARROS CANTALICE.

Portanto parabens pelo seu feliz natalicio.

EDUARDO DE SOUZA.

Protesto

João Ansberto Lopes, na qualidade de proprietario da casa n. 68, estrada do Gequiá a Jaboatão (Areias) vem em tempo protestar perante a Great Western Company Limited, sobre o assentamento dos trilhos da ligação do ramal que parte de Areias, pelo facto da passagem tão perto, receiando abalar o dito predio. Já chamei a attenção dos drs. advogado e engenheiro da mesma estrada, parecendo-me não terem se importado com o caso; pois acho-me forçado a mandar proceder uma vistoria afim de responsabilizar a companhia a indemnizar-me o que mais tarde possa succeder. Espero que a directoria da Great Western tome em consideração o meu protesto, mandando verificar afim de providenciar como melhor entender.

Peres, 18 de outubro de 1906.

João Ansberto Lopes.

Para essa tosse que não vos deixa descançar de noite, tomai o Peitoral de Anacahuita e o Oleo de Figado de Bacalhau de Lanman & Kemp. Achareis immediato allivio. Descançareis, vos repôreis e cêdo desapparecerá o vosso mal. 23

O governo do Estado de Amazonas (Brasil) tendo rescindido o seu contracto com o London and Brasilian Bank Limited, pelo qual foi encarregado o dito Banco com o serviço do Emprestimo em Ouro—1902 o London and Brasilian Bank Limited vem pelo presente declarar que do dia 15 de novembro proximo futuro em deante não resgatará nem pagará mais os coupons do dito emprestimo.

NOTICE

The Annual General Meeting of the Pernambuco Lawn Tennis Club will be held on Saturday oct. 20 th. at Mr. Robson's house, Sant'Anna, by kind per mission.

A Meeting will be held at the same place and at the same time, of the Pernambuco Lawn Tennis Oround Club, for the purpose of fusion of the two Clubs, which hereaf ter shall be called the Pernambuco Lawn Tennis Club.

R. H. Bradford
Hon. Sec.

PROTESTO

« USINA CATENDE »

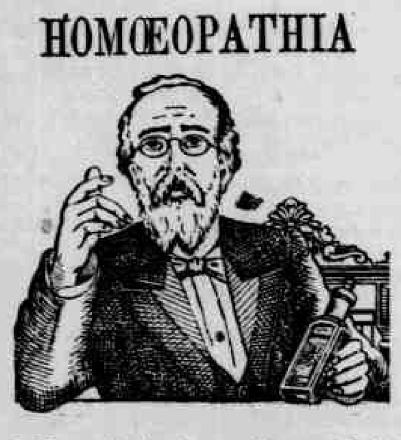
E. A. M. Fenton, por si e por procuração de outros.

Declaramos a quem interessar possa, que o machinismo e material para o augmento da Usina Catende e na mesma installados e funccionando ainda não foram pagos, sendo por isso de nossa propriedade como credores de dominio que somos, conforme o contracto de compra e venda celebrado com o proprietario da mesma usina dr. Joaquim José Coimbra.

Outrosim: pelo seu uso, de acôrdo com o protesto e aviso feito em tempo ao Banco de Pernambuco, este era nosso devedor até 31 de março deste anno, da quantia de Rs. 354.053$390. Pela presente publicação repetimos o nosso protesto, responsabilizando o Banco de Pernambuco por perdas e damnos pelo uso do material que possuimos naquella usina bem como pelo aluguel na razão de 10 % ao anno sobre o custo do material referido—protesto que se estenderá a qualquer usufructuario e quem quer que seja.

POSTAES de fantasia e outros, cartões para participações, menus e carnets de baile; papel para jornal em diversos formatos; livros para escripturação e copiadores de diversos formatos; impressos para o commercio e repartições publicas; tintas de Stephens para escrever e copiar e outras francezas e nacionaes; prensas de ferro batido, depositos para agua e pinceis para copiar; lapis, canetas, canivetes, tinteiros finos, balanças para cartas e tudo mais concernente ao ramo libro-papelaria. Machinas, typos e os demais accessorios para typographia, encontram se na casa EDELBROCK, á rua Marquez de Olinda n. 4—Recife, unica agencia do «Codigo Ribeiro».

HOMŒOPATHIA



O Visconde de Souza Soares declara que o unico depositario dos seus medicamentos homœopathicos no Recife é o sr. M. J. Campos.

Estes medicamentos, hoje conhecidos em todo o mundo, premiados com uma medalha de honra de 1.ª classe e cinco de Ouro, em Chicago, S. Luiz, Paris e Porto Alegre, são preparados de substancias rigorosamente puras, nos seus grandes laboratorios da Europa e Brasil, em machinas especiaes (á disposição de quem as quizer examinar)—que lhes dão exacta regularidade, uniformizando as suas dynamizações, resultando uma acção positiva e a garantia dos seus effeitos curativos, de que gosam ha muitos annos.

São acondicionados em frascos de crystal branco, forrados de papel pergaminhado *ambar*, podendo assim ser facilmente examinados, estando, ao mesmo tempo, preservados da acção da luz.

Levam, circulando a rolha, a nossa rubrica S. Soares e a marca registrada do estabelecimento.

Europa—Porto (Portugal, rua Santa Catharina, n. 1491

Brasil—Pelotas (Rio Grande do Sul), Parque Pelotense.

«NOVA GUIA HOMŒOPATHICA» de Souza Soares, pequeno livrinho, muito util para o tratamento das molestias principaes pelo systema homœopathico, onde se encontram tambem os preços correntes de todos os productos do auctor. Envia-se gratis e livre de porte.

O Elixir de Nogueira pelas innumeras curas que tem produzido tornou-se o regenerador da humanidade.

PURGEN O PURGATIVO IDEAL PASTILHAS SABOROSAS DOSAGENS PARA CRIANÇAS ADULTOS E FORTE

Privilegiado em seus effeitos como linimento para rheumatismo, nevralgia e toda dôr muscular, se recommenda o Oleo Electrico do dr. De Grath. Experimental-o e vossa cura vos convencerá. 24

"Nullidades do Processo" e "Leis e Formulas Processuaes" pelo dr. Francisco Eugenio de Toledo, encontram-se na casa *Edelbrock*, á rua Marquez de Olinda n. 4—Recife.

Elixir de Nogueira do pharmaceutic SILVEIRA, cura rachitismo, escrophulas e affecções do figado.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Clyde*, para São Vicente e Europa, recebendo:

Impressos, até 2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.

Cartas para o exterior da Republica, até 2 horas da tarde.

— Pelo *Mossoró*, para Santos e Rio de Janeiro, recebendo:

Impressos, até 1/2 dia.

Objectos para registrar, até 11 horas da manhan

Cartas para o interior da Republica, até 1/2 dia.

Idem idem com porte duplo, até 1/2 hora da tarde.

— Amanhan:

Pelo *Pernambuco*, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro, recebendo:

Impressos, até 3 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 3 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 1/2 horas da tarde.

Celestial Confraria da Santissima Trindade

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem da mesa regedora convido a todos os carissimos irmãos para em sessão de Assembléa Geral, domingo 21 do corrente, ás 10 horas do dia em nosso consistorio tratarmos de assumpto importantissimo.

Secretaria, 19 de outubro de 1906.

Deodato Pimentel,
Secretario.

Hospital Portuguez de Beneficencia

PREMIO DE VIRTUDE

As pessôas que concorreramao *premio de virtude* e não lhes foi concedido, queiram procurar os seus documentos, até ao fim do corrente mez, á rua Duque de Caxias n. 77.

Recife, 10 de outubrode 1906

A. J. Barbosa Vianna,
Secretario.

Gabinete Portuguez de Leitura

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do exmo. sr. presidente da mesa da Assembléa Geral, convido a todos os socios no caso do art. 22, § 1º dos estatutos, a reunirem-se em Assembléa geral ordinaria, domingo, 21 do corrente, ás 12 1/2 horas do dia, no gabinete, para ser cumprido o determinado no § 1º. do art. 32 de nossa lei social.

Recife, 16 de outubro de 1906.

A. J. Barbosa Vianna,
1º. secretario.

Banco do Recife

São convidados os srs. accionistas para a reunião da assembléa geral ordinaria, que deverá realizar-se a 1 hora da tarde do dia 29 do corrente, no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer do concelho fiscal, referentes ao 6.º anno social findo em 31 de agosto ultimo, e bem assim para, de accôrdo com os arts. 7.º e 18.º dos estatutos, proceder-se respectivamente á eleição dos administradores para o triennio de 1906 a 1909 e do concelho fiscal para o anno social de 1906 a 1907.

Ainda de accôrdo com o § unico do art. 23 dos mesmos estatutos ficarão suspensas as transferencias de acções desde o dia 21 a 29 do corrente inclusive.

Recife, 11 de outubro de 1906.

Hugolino R. Machado da Cunha,
Director-secretario.

Banco do Recife

Acham-se á disposição dos srs. accionistas, na séde deste banco, á rua do Bom Jesus n. 22, os seguintes documentos relativos ao anno social findo em 31 de agosto proximo passado: Copia do balanço.

Relação nominal dos accionistas.

Lista de transferencia de acções.

Reçife, 24 de setembro de 1906.

O secretario,

Hugolino R. Machado da Cunha.

Companhia de Tecidos Parahybana

SÉDE NA CAPITAL DA PARAHYBA DO NORTE

São convidados os srs. debenturistas a receberem os respectivos juros, vencidos neste mez de outubro, no escriptorio dos srs. Moreira Lima & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Os coupons serão separados das debentures, no escriptorio dos mesmos senhores.

Parahyba, 5 de outubro de 1906.

Pela Companhia.

Manoel Joaquim de Souza Lemos,
Director-secretario.

Just, Basto & C.ª declaram ao publico e ao commercio em geral que desta data em deante deixaram de negociar com o ramo de «Commissões e Consignações» passando a occupar-se exclusivamente de «Agencias e Representações.»

Recife, 8 de outubro de 1906.

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados declaram pelo presente que nesta data compraram ao sr. José de Souza Peixoto, a sua padaria sita á rua do dr. Feitosa n. 13, freguesia de Santo Antonio, livre e desembaraçada de quaesquer onus ou impostos, devendo quem se julgar prejudicado fazer a sua reclamação dentro do prazo de tres dias, a contar desta data.

Recife, 11 de outubro 906.

Nogueira & Lopes.

Confirmo

José de Souza Peixoto.

Ao publico

José Rufino & C. avisam ao commercio que deixou de ser seu empregado o sr. *Alberto Travassos* desde o dia 11 do corrente

Recife, 17 de Outubro de 1906.

José Rufino & C.

Ao publico e ao commercio

Declaramos que nesta data deixa de ser nosso empregado José Francisco de Moura.

Recife, 13 de outubro de 1906.

José Pereira & C.ª

A verdade nua e crua

Illmo. sr. redactor. — Em homenagem á verdade nua e crua a bem da humanidade soffredora, far-me-á o obsequio de publicar o seguinte:

Declaro que soffrendo, ha oito annos de uma ferida syphilitica na mucosa nasal, e, como a sobredita ferida augmentava visivelmente, fui ter com o dr. Camará, que immediatamente a queimou com um medicamento; mas não encontrando allivio e lendo na Guia Pratica Homœopathica do dr. Thomaz Cochrane que a Caroba era o melhor remedio para incommodos syphiliticos, tomei por isso a deliberação sem que ninguem me aconselhasse de fazer uso da *Salsa e Caroba*, fabricada pelo pharmaceutico Silva Silveira, apenas com duas garrafas da tal salsa, achei-me radicalmente bom. Faço esta declaração não com o sentido de protecção ao sr. Silveira, porém como acima digo, a bem da humanidade soffredora.

Satisfeito por achar-me bom, peço permissão para assignar-me com apreço e consideração.

De vmcê. amº. e crº.

Marciano Julio Centeno.

Pelotas, 25 de março de 1892.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

ANNUNCIOS

PERPETUAS

Vende-se na Ilha do Retiro n. 2, onde tem grande quantidade e variedade a escolher.

SEGUNDA ASCENSÃO DO BALÃO BRASIL

TRIPULADO PELO PERNAMBUCANO

José Pereira da Luz

Domingo 21 de outubro

A's 3 e meia horas da tarde, no grande parque á rua Barão de S. Borja n. 35 (antiga rua do Sebo.)

Ingressos a mil réis, encontram-se nas casas (já annunciadas) e do meio dia em deante do dia de domingo, na bilheteria (ao lado do portão.)

Relogio perdido

Perdeu-se um relogio de ouro (follado) na Repartição do Thesouro do Estado, o qual não tem igual, por ser o unico na especie existente aqui em Pernambuco, e sendo um objecto de estimação e de nenhum valor; gratifica-se a quem o levar ao porteiro da mesma Repartição.

ESPORTE

CAVALLO ROUBADO

Na noite de ante-hontem foi roubado da coudelaria São Fernando em Fernandes Vieira, á rua Dr. Joaquim Nabuco, o conhecido animal de corridas *Talisman*, que pertence á coudelaria Balduino

Os signaes do animal são os seguintes: 6 1½ palmos de estatura, tem os pés e a mão direita brancos, uma barata no beiço superior, crinas e rabo aparados. Não tem marca de cortadeira por nunca ter levado cangalha; anda sempre de cabeça erguida; é rodado pedrez e não tem pisada de cavallo de passeio.

E' animal da edade de 6 annos.

O signal de ferro que possue no quarto direito é o monogramma L B, estando o B pousado sobre a haste do L, que é bem extensa.

O proprietario desse animal pede a quem achal-o que o apprehenda e leve ao largo da Alfandega, no armazem Seixas, que será bem gratificado.

UROTROPINE GRANULADA BURGGRAEVE-HUMA-CHANTEAUD
REMEDIO PRECIOSO contra as DOENÇAS dos RINS, da BEXIGA e da PROSTATA
BLENORRHAGIAS—CYSTITE
GOTTA-RHEUMATISMOS-ALBUMINURIA
FEBRES TYPHOIDES
PARIS-21, Place des Vosges, 21-PARIS
Exigir sobre cada frasco o retrato do Dr. Burggraeve e o sello de garantia.

PARNAMEIRIM

Aluga-se uma bôa casa defronte da estação; a tratar na mesma.

GRANDE DROGARIA SILVA

FUNDADA EM 1872

Deposito e importação directa e em grande escala das principaes especialidades pharmaceuticas nacionaes e extrangeiras.
Deposito de productos chimicos, sempre novos, e de primeira qualidade.
Utensilios para laboratorios e vasilhames para pharmacias.
Tintas, vernizes, oleos, brochas, pinceis e todos os utensilios para pintura.
Anilinas de todas as cores.
Sabonetes medicinaes de todas as qualidades.
Ditos perfumados de REUTER.

Sortimento completo de todo o necessario para pharmacias, industrias e artes

PREÇOS SEMPRE OS MAIS BARATOS

SILVA BRAGA & C.

SUCCESSORES DE

FRANCISCO MANOEL DA SLVA

58 E 60, RUA MARQUEZ DE OLINDA

PERNAMBUCO

Composta de Oleo puro de figado de bacalhau de Norucga, com Hypophosphitos de cal e soda. E' a cura mais rapida, mais permanente e mais positiva da

ANEMIA

Esta enfermidade ataca com mais frequencia ás mulheres, devido a que o sangue da mulher comtêm mais agua e menos hemoglobina e menos substancia mineral que o do homem. A Emulsão de Scott é o

REGENERADOR DO SANGUE

por excellencia; o purifica, o nutre, o enriquece; restitue ao corpo as carnes e as forças, e dá ao rosto a côr rosada da bôa saude. E' o reconstituinte mais poderoso e mais efficaz, tanto para a criança que vae a escola, como para a mãe que cria. Muito superior a todos os vinhos tonicos, pilulas e preparações de ferro que se recommendam, os quaes ennegrecem os dentes; enfermam o estomago; causam constipação e não curam a Anemia.

Nossa marca de fabrica representada por um "homem levando ás costas um grande bacalhau," se encontrará adherida aos involtorios de papel côr salmão que envolvem os frascos da Emulsão de Scott Legitima. Emulsões que carecem d'esta marca devem recusar-se como productos inferiores que não têem mais semelhança com a Emulsão de Scott Legitima que a que têm entre uma moeda bôa e outra falsa. A de Scott cura. As imitações empeoram.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK

—D—

EMPRESA DO GAZ

AO PUBLICO

Nos paizes tropicaes não ha producto egual, especialmente para conservação de madeiras e contra o cupim, como seja:

Alcatrão (Pixe)

que se encontra nesta Empresa, em latas com 5 galões e em barris com 40 canadas a preço reduzido.

Este alcatrão misturado com coke miúdo serve para se fazer asphalto para calçadas, quintaes e estradas, podendo tambem ser obtido na Fabrica do Gaz, onde se explicará a maneira de seu emprego.

Agua de Ammoniaco

E' importante quando se mistura com sete ou oito partes dagua simples para estrumar jardins, destruir e afugentar insectos, desinfectar cloácas, etc., na Fabrica do Gaz tambem se vende este producto por preço muito diminuto.

Qualquer pedido ou encommenda dirijam-se ao Gazometro (Fabrica), ao escriptorio na rua 15 de Novembro n. 17 ou pelo Correio caixa n. 147.

FERRO GIRARD

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas* ».

O **FERRO GIRARD** cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas pricipaes Drogarias e Pharmacias.

PHARMACIA SANTO **A**NTONIO

Productos Chimicos e drogas de 1.ª qualidade.
Completo sortimento

Avia-se qualquer receita com promptidão e asseio.
Preços razoaveis

9—Rua Estreita do Rosario—9
Junto a Igreja do Rosario.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Garantida e fiscalizada pelo Governo da União

IMPORTANCIA DE PREMIOS PAGOS EM 10 ANNOS 104.855:541$746

Esta loteria tem uma caução de 500:000$000 no Thesouro Federal para garantia do pagamento de seus premios.

A's segundas e sextas-feiras:
12:000$000 por 2$000.
A's terças e quartas-feiras:
15:000$000 por 2$000
A's quintas-feiras:
16:000$000 por 2$000.
SABBADO 50:000$000

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 21
End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Correio—78.
O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

Grande Exito ha mais de 50 annos

XAROPE DE BLAYN

Licenciado pela Directoria geral de Saude do Rio-de-Janeiro
Este MEDICAMENTO, de sabor agradavel, é adoptado pelos melhores Medicos de Paris
CONTRA:
DEFLUXOS, GRIPPE, TOSSE, INFLUENZA
CATARRO PULMONAR
IRRITAÇÕES DO PEITO, DAS VIAS URINARIAS E DA BEXIGA
PARIS, Pharmacia Central de França e nas principaes Pharmacias.

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

MATRICARIA de F. DUTRA

3 A 3

8 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** a seus filhos durante este periodo pódem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio homœopathico para a dentição das creanças, tornando-as tranquillas; evita as desordens do estomago; corrige as evacuações; cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações de dentição.

As creanças que usam a **Matricaria** não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior

Inventor e fabricante—F. DUTRA

Rua Vieira de Carvalho n. 10—SÃO PAULO

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE

FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.

Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recomendado por todos os Medicos do mundo. *Não dá prisão de ventre. Não ennegrece os dentes.* Dá em pouco tempo:

SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA

Desconfiar das imitações. — *Só se vende em Gottas — em Pilulas*
Em todas as Pharmacias ou Drogarias. Deposito: 130, r. Lafayette, PARIS

O mais activo, o mais agradavel e o menos irritante dos tonicos. **VINHO ECALLE** Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro.

KOLA-COCA — Tonico e Reconstituinte.
ANEMIA — CHLOROSE — CONVALESCENÇAS — DOENÇAS do CORAÇÃO — CANÇAÇO por EXCESSO de TRABALHO — FEBRES
Doctor E. ECALLE, Pharmaceutico de 1ª Classe, 38, Rue du Bac, Paris.
Unico Concessionario para o BRAZIL: Emilio DELOUCHE, 21, R. des Petites-Ecuries, Paris. — Depositos: Principaes Pharmacias.

TOPICO CAPILLAR

FORÇA E BELLEZA

Mãe e filha

— Querida mãe, a quem deves o milagre destes teus cabellos tão fortes, que resistem ao peso de tua filhinha, nelles balouçando-se?

— Devo sòmente ao poder milagroso do **Topico Capillar** de Hermogenes de Moraes, que torna os *cabellos lindos, longos, fortes e abundantes.* Minha filhinha, em tempo terás os teus cabellinhos tão lindos e fortes quanto os meus, se não te esqueceres de usar o infallivel **Topico Capillar**, de Hermogenes de Moraes.

Usa e verás.

Encontra-se na

PHARMACIA AMERICANA

Por 2$500 o vidro.

57—RUA DUQUE DE CAXIAS—57

PERFUMARIAS SUPERIORES
DA
SOCIÉTÉ HYGIÉNIQUE
PARIS — 55, rue de Rivoli — PARIS

PERFUMES — HEUREUX PRESAGE — CARIOCA — ROSILDA — LAUROSA

Perfumarias au Lait de Violettes
Savon — Poudre — Crème — Lotions au Lait de Violettes
Unico Concessionario: E. DELOUCHE, *21, rue des Petites-Ecuries, Paris.*

Destruição de todos os vermes e particularmente da **LOMBRIGA SOLITARIA** pelo **TŒNIFUGE FRANÇAIS** do Dr DUHOURCAU
Vende-se em todas as Pharmacias. — Concessionario para o Brazil: E. DELOUCHE
21, rue des Petites-Ecuries, PARIS

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

CONCERTOS DE TODAS AS MACHINAS

VERDADEIRAS MACHINAS

DE COSTURA SINGER

RUA DUQUE DE CAXIAS 90

Vendem-se em prestações

4:000 POR SEMANA

PRECISAM-SE DE VENDEDORES E COBRADORES

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares
MEDALHA DE OURO — PARIS 1885
BRONCHITES-TISICAS-CATARROS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*
Phie de la Madeleine-PARIS-rue Chauveau Lagarde 5.

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositos em todas as principaes PHARMACIAS & DROGARIAS.

Grande Escandalo!

Não se póde dar outro titulo ao modo porque o «Armazem do Caçador» está vendendo, com grande reducção de preços, as suas mercadorias, como poderão seus amigos e freguezes, bem como as exmas. familias, verificar, fazendo uma visita a este estabelecimento de confiança que tem, em deposito, um grande sortimento de tecidos de todas as qualidades, importadas mensalmente da Europa.

VER PARA CRER!
« Armazem do Caçador »
CASA DE CONFIANÇA
Rua Duque de Caxias 90
BRAGA & FONSECA

Só se vende

Aluga-se a bôa casa da estrada do Monteiro n. 55, caiada e pintada tendo agua e gaz a tratar no trapiche Viann.— Forte do mattos.

LUZ BARATA!
ACETYLENE
CARBURETO DE CALCIO
O melhor do mundo
FORÇA TRIPLICE, de reconhecida economia e o unico que não deteriora os apparelhos
Depositarios em Pernambuco
Alves Lima & C.ª
35—RUA MARQUEZ DE OLINDA—35
—RECIFE—

ANNUNCIOS FUNEBRES

Antonio R. de Almeida agradece penhorado a todos os seus amigos que lhe prestaram o auxilio a 16 de outubro de 1906 de conduzirem ao cemiterio publico desta capital, sua muito presada esposa Julia Gadelha á ultima morada, e desde já convida os mesmos e mais parentes da finada, para a missa do 7.º dia, ás 7 1/2 horas da manhan do dia 22 do corrente, na capella da Torre.

Candido José da Silva Guimarães

A familia de Candido José da Silva Guimarães convida novamente os parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo seu eterno repouso mandam celebrar na terça-feira, 23 do corrente, pelas 8 horas, na egreja da V. O. Terceira de S. Francisco.

O desembargador Lourenço Bezerra Vieira de Mello, verdadeiramente sentimentado pela morte prematura do seu parente e amigo, **Coronel Francisco Xavier de Moraes Vasconcellos**, manda rezar missa pelo seu eterno repouso na matriz de Santo Antonio, ás 8 1/2 horas da manhan do dia 29 deste mez, trigesimo do seu fallecimento e para assistirem a esse acto de religião e caridade convida a todos os seus parentes e amigos, confessando-se muito grato aos que se dignarem comparecer.

LEILÕES

Agente Vernet

Leilão de predio

Segunda-feira 22 do corrente
A'S 12 HORAS EM PONTO
Na agencia á rua Marquez de Olinda n. 53

O agente Vernet legalmente autorizado fará leilão do predio abaixo descripto.

A' rua da Saudade n. 34, casa terrea com sotéa, tendo 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e pequeno quintal, pavimento superior 2 salas e tres quartos.

Os senhores pretendentes podem desde já examinar dito predio.

Segunda-feira 22 do corrente
A'S 12 HORAS EM PONTO

AGENTE VERNET
Leilão

Segunda-feira 22 do corrente ao meio dia em ponto agencia á rua Marquez de Olinda n. 53.

O agente Vernet legalmente autorizado, fará leilão da casa terrea com sotéa á rua da Saudade n. 34, tendo dita casa os seguintes commodos: pavimento terreo 2 salas, 5 quartos, saleta, cozinha, banheiro, apparelho, sotéa: 5 quartos.

Segunda-feira 22 do corrente
A's 12 horas em ponto

Leilão

Do estabelecimento de molhados sito á rua da Matriz da Bôa-Vista n. 54 (esquina da rua Velha.)

Constando:

De grande quantidade de bebidas e mercadorias finas, como sejam: cognacs finos portuguezes, vermouths, garrafas de azeite francez, latas com azeite doce portuguez, botijas com fockin verdadeiro, garrafas de vinho do Porto fino, de diversas marcas, garrafas de cerveja «Anthartica», garrafas de vinho Collares, ditas de vinho de Moscatel e genipapo, garrafas com mel de urucú, garrafas com aguardente de canna, latas de biscoitos finos nacionaes e estrangeiros, ditas com ameixas, ditas com leite condensado, latas com diversas massas, frascos de sal refinado, latas com sardinhas portuguezas de diversas qualidades e tamanhos, latas de chouriça, ditas de fosfatina, de ervilhas, latas com peixe e azeitona, ditas de doce em calda, portuguez e Rio Grande, latas com salmon, ditas com doce de goiaba, latas com chá fino verde e preto, latas com manteiga ingleza e franceza, ditas com banha de porco, diversas massas para sopa, phosphoros, uma balança decimal, caixas com passas, frascos com conservas, louças, copos, caixas com sabão, cigarros e charutos finos, assucar, farinha, papel de diversas qualidades, peças de cordas, xarque, candieiros, carteiras, fiteiros, balanças para balcão, torno de pesos, medidas para secco, 2 pipas, vinagre branco e tinto, 1 relogio de parede, café em caroço e moido e grande quantidade de bebidas e generos finos, que serão vendidos.

Ao correr do martello

Terça-feira, 23 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua da Matriz da Bôa-Vista n. 54 (esquina da rua Velha)

O agente Gusmão autorizado pelo illm. sr. Antonio Marcellino de Albuquerque, fará leilão de todos os generos e bebidas e mais utensilios do referido estabelecimento.

Em seguida

Serão vendidos

1 Guarda louça de amarello envidraçado, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 cama para casal, 1 marqueza, 1 commoda de amarello, 6 cadeiras de junco, diversos quadros, louças e vidros de uso e mais objectos.

LEILÃO

De bons moveis, espelhos, quadros bancos de ferro para jardim, porcelanas, importantes mobilia para quarto e sala de jantar, crystaes, metaes e muitos outros moveis e objectos, cuja descripção minuciosa sera publicada nos jornaes de terça-feira.

Quarta-feira, 24 do corrente
A'S 11 HORAS

Na rua dr. José Marianno n. 45, (casa do Capibaribe).

O agente Gusmão, autorisado por uma illustre familia que se retira da capital, fará leilão de todos os moveis e objectos acima referidos.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

O PAQUETE

UNIÃO

Esperado do sul até o dia 24 do corrente seguirá depois de pequena demora para Mossoró.

Paquete

ARACATY

E' esperado do sul até o dia 24 do corrente, seguirá depois de pequena demora para SANTOS e RIO DE JANEIRO.

O paquete

MAROIM

Esperado do sul até o dia 26 do corrente, seguirá depois de pequena demora para Aracaty e Mossoró.

PAQUETE

PIRANGY

E' esperado do sul até o dia 26 do corrente e seguirá depois de pequena demora para CEARA' e PARA.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.

N. 6—RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O Paquete

AACHEN

E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Este vapor é illuminado á luz electrica tem bôas e modernas accommodações para os senhores passageiros, tem medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Paquete

COBLENZ

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de outubro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Este vapor é illuminado á luz electrica tem bôas e modernas accommodações para os srs. passageiros, tem medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

Acceitamos carga para os portos acima directo, e com baldeação para os demais portos da Europa e America do Norte.

Para carga, frete, etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C

Lloyd Brazileiro

M. BUARQUE & C.ª

PAQUETE

PERNAMBUCO

Commandante Roberto Ripper.

Esperado do norte no dia 22 do corrente a tarde, sahirá para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

PAQUETE

GUAJARA'

Commandante Francisco A. Lestro.

Presentemente no porto, sahirá para **Parahyba, Ceará, Maranhão e Pará** depois de indispensavel demora.

PAQUETE

SATELITE

E' esperado do sul no dia 28 do corrente e seguirá depois da necessaria demora para **Rio de Janeiro e Santos.**

Paquete

OLINDA

Commandante capitão tenente Corte Real.

Esperado do norte, no dia 22 do corrente a tarde, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no dia 23, ás 5 horas da tarde.

O PAQUETE

ORION

Esperado do sul em 22 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia, Rio, Santos, Florianopolis, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Rio Grande, Montividéo e Buenos-Aires,** depois da indispensavel demora.

PAQUETE

GOYAZ

Commandante d. Willington.

E' esperado do norte até o dia 27 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

PAQUETE

GRAM PARA'

Esperado do sul até o dia 27 do corrente, seguirá para **Ceará e Pará,** depois de indispensavel demora.

As encommendas recebidas da tarão á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva, á rua da Assembléa.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

Rua do Commercio n. 46 andar terreo

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO NORTE

O Paquete

BEBERIBE

Commandante M. de Andrade.

Segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 12 horas da manhã do dia da partida.

PORTOS DO SUL

O Paquete

CAMOCIM

Commandante—**Alfredo Monteiro**

Segue no dia 22 do corrente, ás 2 horas da tarde para **Santos e Rio de Janeiro.**

Recebe carga encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

THOS & JAS HARRISON

VAPOR INGLEZ

ORATOR

Esperado de Liverpool no dia 4 de novembro e seguirá depois da necessaria demora para **Liverpool.**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O PAQUETE

SANTOS

E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado á luz electrica e dispõe de magnificas accommodações para passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Vapores esperados

DA EUROPA

Danube—1 de Novembro de 1906.
Thames—16 de Novembro de 1906.
Clyde — 22 de novembro de 1906.

PARA EUROPA

Nile—28 de Outubro de 1906.
Magdalena—11 de Novembro de 1906.
Araguaya—18 de Novembro de 1906.

O PAQUETE

CLYDE

E' esperado do sul até o dia 21 de outubro, seguirá depois de pequena demora para *S. VICENTE, LISBOA, VIGO E SOUTHAMPTON.*

Para fretes, passagens, valores e encommendas até á vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

PAQUETE INGLEZ

ARAGUAYA

E' esperado da Europa até o dia 25 de outubro; seguirá depois de pequena demora para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS-AIRES.*

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n. 1

EDITAES

Secretaria da Prefeitura Municipal de Jaboatão, em 15 de outubro de 1906.

De ordem do exmo sr. coronel prefeito, faço publico que até o dia 31 do corrente, recebem-se sem multa todos os impostos atrasados e que findo este prazo, serão cobrados judicialmente, conforme preceitua o art. 19 das «Disposições Geraes» da lei orçamentaria vigente.—O secretario, *Virginio C. Leão.*

Procuradoria dos Feitos da Fazenda do Estado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado:

Faz sciente aos contribuintes de annuidades devidas á Companhia Recife Draynage, pelos serviços prestados, na freguesia da Bôa-Vista, no anno de 1902, que, de conformidade com o disposto no art. 2.º lettras B e C das disposições geraes da lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias improrogaveis para com guia fornecida por esta procuradoria e sem custas effectuarem o pagamento de seus debitos constantes dos certificados remettidos para juizo; certos de que findo o referido prazo, a contar da data da publicação do presente edital, será a cobrança feita executivamente.

Recife, 19 de outubro de 1906.—O procurador dos feitos—*Antonio Tolentino Rodrigues Campos.*

Procuradoria dos Feitos da Fazenda do Estado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado:

Faz sciente aos contribuintes de annuidades devidas á Companhia Recife Draynage pelos serviços prestados, na freguezia de Santo Antonio, no exercicio de 1902, que, de conformidade com o disposto no art. 2.º lettras B e C das disposições geraes da lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias improrogaveis, para com guia fornecida por esta procuradoria e sem custas effectuarem o pagamento de seus debitos constantes dos certificados remettidos para juizo; certos de que findo o referido prazo, a contar da data da publicação do presente edital, será a cobrança feita executivamente.

Recife, 1 de outubro de 1906.

O procurador dos feitos,

Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

O dr. Miguel José da Motta Junior, juiz municipal e do commercio do municipio de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, que a requerimento de Joaquim Jorge da Motta vae em praça publica no dia 24 do corrente, depois da respectiva audiencia, o bem seguinte: Um sitio em terreno foreiro á Santa Casa de Misericordia do Recife e parte propria, com uma casa de taipa coberta de telhas, denominada «Carolina», sob ns. 1 e 3 no logar Salgadinho deste municipio; limitando-se ao Sul Nascente e Poente com o terreno de Antonio de Souza Braz e ao Norte com o caminho que dá entrada para o sitio numero cinco, do mesmo Souza Braz; praça que será effectuada á quem mais der e melhor lance offerecer, sobre o valor de cinco contos de réis, por quanto foi hypothecado dito sitio pelo executado Carlos Augusto Cavalcante d'Albuquerque ao mencionado Joaquim Jorge da Motta, de conformidade com o que preceitua o paragrapho 1.º do artigo 14 do decreto n. 165 de 19 de janeiro de 1890.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade de Olinda aos 10 dias do mez de outubro de 1906.

Eu, Francisco Lins Caldas Filho, escrivão interino o subscrevi. Miguel José da Motta Junior. Está conforme com o original, dou fé.—O escrivão interino, *Francisco Lins Caldas Filho.*

Emprestimo do Estado (ouro) de 1906. Reembolso do emprestimo americano (ouro) de 1902.

De ordem de s. exc. o dr. governador do Estado, faço publico que, de accôrdo com o contracto firmado em Pariz para o emprestimo do Estado autorizado pela lei n. 472 de 27 de abril de 1905, terá logar a 15 de Novembro do corrente anno, em Londres, no escriptorio dos correspondentes da «Société Marseillaise» o reembolso do emprestimo ouro (americano) de 1902, o qual será effectuado ao par, com os juros até o dia da sua realização, depois de deduzidas as amortizações pagas.

Secretaria do Estado do Amazonas, em Manáos, 11 de Agosto de 1906.—*Manoel F. de Sá Antunes.*

Procuradoria dos Feitos da Fazenda do Estado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado.

Faz saber aos contribuintes de annuidades correspondentes á companhia Recife Drainage, pelos serviços prestados nas freguesias do Recife, Santo Antonio S. José e Bôa-Vista, no exercicio de 1901 que, de conformidade com o disposto no art. 2.º lettras b e c das disposições geraes da lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias improrogaveis, para, com guia fornecida por esta Procuradoria e sem custas, effectuarem o pagamento de seus debitos constantes dos certificados remettidos para juizo; certos de que, findo o referido prazo, a contar da data da publicação do presente edital, será a cobrança feita executivamente.

Recife, 22 de Setembro de 1906.—O procurador dos Feitos, *Antonio Tolentino Rodrigues Campos.*

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.

Faz saber que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 3 de novembro do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der os bens abaixo declarados, e penhorados por execução da mesma fazenda.

A casa de pedra e cal n. 15, sita á Estrada do Giquiá a Jaboatão, freguesia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 80 centimetros, avaliada por 700$000, pertencente a Manoel Vieira Lima ou Thomaz Comber, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 1, sita no Largo dos Coelhos, freguesia da Bôa-Vista, com 2 janellas e 1 porta de frente, medindo externamente 3 metros e 90 centimetros, e mais um telheiro proprio para trabalhos de oleiro, tudo em estado de ruinas, cujo telheiro faz parte da casa, avaliada por 200$000 pertencente a José Amorim Lima, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 21, sita á Estrada do Giquiá a Jaboatão, freguesia de Afogados, tendo 2 salas, tres quartos, cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros, e de fundo 14 metros e 80 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a Maria Sebastiana Cavalcante ou Thomaz Comber, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 64, sita no bêco da Fabrica, freguesia de Afogados, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal cercado, medindo de frente 5 metros e 80 centimetros, e de fundo 11 metros e 60 centimetros, avaliada por 250$000, pertencente a Thomaz Francisco de Aquino, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa n. 168, sita á rua S. Miguel, freguesia de Afogados, tendo 3 portas de frente, constando de 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros, e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:500$000 pertencente a Vicente Ferrer de Salles Menezes ou Maria da Conceição dos Santos e Silva, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 199, sita á rua Oitenta e Nove, tendo 2 portas e 1 janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal murado uma parte edificada dentro de um terreno murado na frente e um portão de madeira, tambem na frente, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros, e de fundo 12 metros e 60 centimetros, avaliada por 1:200$000 pertencente á Maria da Conceição Santos Selva ou Leocadio Vieira da Cunha, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

O sobrado de 1 andar n. 2, sito a Praça da Assembléa, freguesia do Recife, tendo de frente uma porta larga e 1 dita no oitão, o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda corrida e 4 janellas no oitão, mede de frente 4 metros e 80 centimetros, e de fundo 13 metros e 50 centimetros, avaliado por 2:500$000, pertencente a Manoel Martins de Araujo Castro ou Soares do Amaral; com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 2, sita á primeira travessa da Estrada de Belém, freguesia da Graça, tendo 2 portas de frente e 1 dita no oitão, medindo externamente de frente 3 metros e 70 centimetros, avaliada por 250$000, pertencente a Manoel Antonio da Silva, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 206, sita á Estrada do Giquiá a Jaboatão, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 11 metros e 90 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel de Moura e Silva, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 31 A, sita no logar Poços, freguesia de Afogados, tendo porta e janella de frente, mede externamente 3 metros e 90 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Manoel Gomes Pereira, ou Alexandrina Josephina da Silva, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 35 A, sita á Estrada para o Engenho, freguesia do Poço, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, medindo externamente de frente 5 metros e 80 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a Olympio Elias da Silva.

A casa sem numero, sita á Estrada de Belém, freguesia da Graça, tendo porta e janella de frente, 1 porta no oitão, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Pedro Gonçalves Macedo, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A meia-agua n. 34, sita á rua Luiz de Mendonça, freguesia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, em salão e pequeno quintal murado e 1 telheiro medindo de frente 5 metros e 10 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente á Theonilla Correia de Lima, ou Izabel dos Reis e Silva, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

O sobrado de 3 andares n. 13, sita á rua do Amorim, freguesia do Recife, com 2 portas e 1 janella de frente no pavimento terreo, em salão. O 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna. O 2.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos, cozinha interna. O 3.º andar 2 janellas de frente, com 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 6 metros e de fundo 10 metros e 50 centimetros, avaliado por 5:000$000, pertencente a filhos de Miguel J. Rodrigues e outros, ou Augusto de Souza Leão, com o abate do lei, por ser a 3.ª praça.

E, para constar passou-se edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em 20 de outubro de 1906. Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrevi.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, e de acôrdo com os §§ 1.º e 2.º das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899 para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno que no dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, á porta desta alfandega, serão vendidas em hasta publica, livres de direito e no estado em que se acharem, as seguintes mercadorias:

Lote n. 1

1505 relogios de algibeira de metal ordinario;
106 relogios de prata;
6 relogios de ouro;
6 relogios de cobre folheados de ouro;
18,055 grammas de prata em obras de ourives para joalheiro;
66,750 grammas de bijouteria de cobre;
1,547 grammas de ouro em obras de ourives;
232 grammas de ouro em obras de ourives com brilhantes;
297 despertadores com musica;
3370 grammas peças para relogios de algibeira;
16,120 grammas peças para relogios de parede;
32,420 grammas de perfumarias;
1,160 grammas vidros para relogios;
6,520 grammas obras de folha de flandres simples;
10,060 grammas obras de folha de flandres prateados;
23,800 grammas caixas de madeira para talheres;
1,460 grammas obras não classificadas de papelão;
27 1/2 duzias de oculos fios com aros de metal ordinario;
15,350 grammas de vidros para oculos fios;
1,010 grammas obras não classificadas de madreperola;
055 grammas de obras não classificadas de tartaruga com ouro;
10 grammas obras não classificadas de tartaruga simples;
300 grammas obras não classificadas de chifre;
50 grammas obras não classificadas de coral;
5 duzias e 10 escovas para limpar metaes;
200 grammas de pinceis finos com cabos de penna;
10,750 grammas ferramentas manuaes para artes e officios;
850 grammas de obras impressas de uma só côr;
300 grammas rosarios com contas de vidro e enfeites de metal;
1,800 grammas cachimbos de barro;
550 grammas tubos de borracha;
12 e 1/2 duzias de pinças simples;
1 torno para ourives pesando 300 grammas;
1,260 grammas obras não classificadas de cobre;
500 grammas obras não classificadas de vidro n. 2;
6 thesouras de cirurgia;
5 pedometros ou contapassos;
4 kilos objectos physicos não classificados;
300 grammas productos chimicos não classificados;
1450 grammas obras não classificadas de corrieiro;
12 compassos de reducção;
1 chronometro de metal ordinario;
300 grammas bocêtas de pinho para botica e semelhantes;
29,411 kilos de cimento.

No dia do leilão os objectos acima mencionados serão expostos ao exame dos senhores pretendentes.

A commissão a que tem direito o continuo correrá por conta do arrematante.

Alfandega de Pernambuco, em 19 de outubro de 1906.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Recebedoria do Estado

TABELLA B N. 31

Scientifico aos contribuintes abaixo que ficam collectados para o exercicio de 1906 a 1907, com o prazo de 8 dias para reclamações.

Floriano Souza Teixeira	300$000
Guilhermino do Egypto	300$000
Manoel Pedro de Oliveira Mello	300$000
Manoel do Egypto	200$000
João Baptista de Mello	200$000
Octaviano Tejo	200$000
Samuel da Cunha & C.	200$000
Manoel Felippe Santiago	200$000
José Felippe Santiago	200$000
Joaquim Silva Pessôa de Mello	200$000
Paulino Verissimo	200$000
José de Conte	200$000
Victoriano Pereira	200$000
Antonio Avelino da Silva	200$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 27 de setembro de 1906.—*J. Semeano das Mercês,* 2.º escripturario.

ESTADO

O dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito dos feitos da Fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que no dia 26 de outubro do corrente anno depois da respectiva audiencia deste juizo, hão de ser arrematados por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda referida.

S. José

A casa de pedra e cal n. 56, á rua do Padre Floriano, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 70 centimetros, quintal murado, avaliado por 1:500$000, na execução contra Bernardino de Senna Ferreira Leite hoje, Francisco Gaspar de Pinho.

A casa terrea com biqueira n. 22, á rua do Forte, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 6 metros e 45 centimetros e de fundo 9 metros e 35 centimetros, avaliada por 600$000, contra Maria Joaquina de Paula Chaves, hoje Maria Rosa Ribeiro da Cruz.

A casa de pedra e cal n. 30 A, á rua Via-ferrea, com porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 40 centimetros, avaliada por 600$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça contra Emilia Maria de Sant'Anna, hoje Joaquim Gomes de Sá Leitão.

Santo Antonio

Uma armação de amarello envernizada e envidraçada, um balcão da mesma madeira, existentes no predio n. 18, á rua Barão da Victoria, freguesia de Santo Antonio, avaliados por 1:200$000, contra Carlos Nigro & Maimone, hoje R. Fulgo.

Bôa Vista

A casa de taipa n. 6, no Becco de Santo Amaro, com 2 janellas de frente e 1 porta no oitão, medindo externamente de frente 5 metros e 20 centimetros, avaliada por 300$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Esmeralda Maria Gomes, hoje Manoel Ferreira Costa.

A casa de taipa n. 1 D, no Largo dos Coêlhos, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 25 centimetros e de fundo 9 metros e 60 centimetros, avaliada por 200$000, contra Anna Maria da Conceição, hoje João Manoel, com abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 5, á segunda travessa dos Coêlhos, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, medindo de frente, 3 metros e 70 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 250$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Constancia Maria da Conceição, hoje Antonio de Moraes Marcos.

Graça

A casa de taipa n. 10, na travessa do Campo Grande, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal cercado, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 12 metros e 30 centimetros, avaliada por 300$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Fabião da Costa Almeida Martins, hoje Maria do Carmo.

Varzea

A casa de taipa n. 19, á rua de S. João, com 2 portas de frente, medindo 3 metros e 81 centimetros, avaliada por...... 120$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra José Ribeiro da Silva.

Poço

A casa de taipa n. 30, no logar Poços, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 20 centimetros, avaliada por 200$000, com abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Feliciano Paes Barreto.

Afogados

O terreno onde foi construida a casa n. 34, á Estrada dos Remedios, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros, avaliado por 50$000, contra José Peres, hoje Antonio Augusto de Araujo.

A casa de taipa edificada em terreno foreiro á Estrada do Giquiá á Jaboatão n. 349, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, quintal cercado, em parte, medindo de frente 6 metros e 30 centimetros e de fundo 12 metros e 90 centimetros, avaliada por 250$000, com abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Antonio Correia Maia, hoje Innocencio Correia Maia.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 15 dias do mez de outubro de 1906.

Eu, Manoel S. de Barros Falcão, escrivão o subscrevi.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias abaixo mencionadas no caso de serem arrematadas para consumo deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de, findo este, serem ellas vendidas em hasta publica, por conta dos respectivos donos, conforme determina o capit. 5.º titulo 3.º da consolidação das leis das Alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 2

Marca M R S ns. 52494 e 52495, dois barris vindos de Bordeaux no vapor francez «Atlantique» entrado em 21 de junho deste anno e consignados ao dr. Nunes Coimbra;

Marca Antonio J. Gomes s/n., tres barris vindos do Havre no vapor francez «Canarias» entrado em 8 de agosto deste anno e consignados á ordem;

Marca R S ns. 7867 e 7868 dois barris vindos da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignados á ordem.

Marca A S contra-marca H ns. 4270 e 7869 dois barris vindos da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignados a Guimarães Braga & C.

Marca B F n. 4 uma caixa vinda de «Fiume» no vapor inglez «Jokai», entrado em 13 de setembro ultimo e consignada á ordem.

Alfandega de Pernambuco em 17 de outubro de 1906. O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 2.ª PRAÇA

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa e de acôrdo com o art. 9.º §§ 1.º e 2.º das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899 para execução da Lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno que no dia 20 do corrente, ás 2 horas da tarde, á porta da Alfandega, serão vendidas em hasta publica, livre de direitos e no estado em que se acharem, as seguintes mercadorias:

ARMAZENS NS. 1 E 3

Lote n. 1

Marca J N S contra-marca P n. 107, um fardo contendo mil chapéos por acabar de feltro de lan simples, vindo de Liverpool no vapor inglez «Electrician» entrado em julho de 1905 e consignado a José Nogueira da Silva;

Mesma marca, ns. 101 a 104, quatro fardos, contendo 4719, quatro mil setecentos e desenove chapéos de feltro de lan, simples, por acabar, vindos da mesma procedencia, no vapor inglez «Capella» entrado em abril de 1905 e consignados a José Nogueira da Silva;

Mesma marca, n. 106, um fardo contendo 2372, dois mil trezentos e setenta e dois chapéos, por acabar, de feltro de lan simples, vindos da mesma procedencia no vapor inglez «Inventor» entrado em junho de 1905 e á mesma consignação.

2.º Lote

Marca triangulo tendo no centro um T, com a contra marca A R, ns. 683/692, dez fardos contendo 10.000 dez mil chapéos, por acabar de feltro de lan simples vindo de Fiúme no vapor austriaco «Jokai» entrado em maio de 1905 e consignados á ordem.

A despesa com a commissão a que tem direito o continuo, correrá por conta do arrematante.

Alfandega de Pernambuco em 17 de outubro de 1906.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Estando proximo o dia 2 de novembro (Finados) o administrador do cemiterio publico de Santo Amaro, de accordo com o regulamento, convida os srs. proprietarios de tumulos, mausoléos e irmandades para cuidarem dos concertos e limpezas de suas referidas propriedades até o dia 25 de outubro. 6—9—906 O administrador, *Antonio Lins Caldas.*

A. COSTA CAMPOS — resolvido a liquidar um dos seus estabelecimentos, offerece á venda o da rua Marquez de Olinda n. 51, sendo armação e mercadorias, ou somente armação. Trata-se á rua Barão da Victoria n. 45, loja.

A O COMMERCIO. Pessôa habilitada encarrega-se de fazer escriptas avulsas, correspondencia, fechamentos de balanços etc, neste Estado e no interior. Para referencia na alfaiataria civil e militar á rua das Trincheiras n. 10.

ALUGAM-SE quartos arejados e forrados, bons banhos, proprios para rapaz solteiro á rua de Carlos Gomes n. 3, sitio.

AMA—Preciza-se de uma para cosinhar, rua do Rangel n. 55 mercearia.

ALUGAM-SE—As casas ns. 6 e 12 á rua Fernandes Lopes, na Capunga. Têm agua encanada.

A tratar á rua das Pernambucanas n. 21 ou Joaquim Nabuco 66 loja.

ALUGA-SE a casa n. 167 E á rua Oitenta e Nove a tratar no Largo da Assembléa n. 5. *Trapiche Livramento.*

AMA—Precisa-se de uma que dê fiador de sua conducta para casa de pequena familia, rua das Calçadas n. 48, freguesia de S. José, a tratar das 2 horas em deante.

ALUGAm-SE o sitio e casa na Torre, rua do Rio n. 24, a tratar na rua da Penha n. 1, 2.º andar.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE o importante predio na Magdalena, sito á rua do Bemfica n. 30, a tratar no Largo do Corpo Santo n. 9.

AMA—Precisa-se: que saiba cosinhar, a tratar na rua Direita Padaria Alfredo.

ARMAÇÃO. — Vende-se uma armação envidraçada e envernisada, propria para qualquer negocio, vêr e tratar á rua Velha n. 118, esquina do pateo da Santa Cruz.

ALUGA-SE—O grande predio onde foi a Refinaria Pernambucana na Capunga á margem do Rio; tem guindaste e caes; proprio para qualquer fabrica. A tratar á rua das Pernambucanas n. 21, Capunga.

ALUGA-SE — Uma casa armada a chalet perto da estação do Arruda com quintal cercado, com muitos pés de fruteiras e cacimba com agua bôa á tratar na mesma com o sr. Fructuoso Antonio da Silva.

BOA PROPRIEDADE. — Vende-se ou arrenda-se um bom sitio, na comarca da Victoria, tendo 500 braças de frente e 700 de fundo, distante meia legua da cidade, terreno fertil, contendo uma bôa casa de tijolo e tres ditas de taipa, bastante plantado tendo cerca de 150 pés de mangueira, 130 de jaqueira, oitenta de coqueiros, mais de 1000 pés de laranjeiras, muitos cafeeiros e outras diversas arvores fructiferas. A' tratar á rua do Commercio n. 38, Recife, com o proprietario Banco Emissor de Pernambuco.

CASA NA MAGDALENA — aluga-se a casa n. 3 B—a rua Carlos Gomes (antiga Travessa do Lucas) com commodos regulares, com bastante terreno e bonds á porta a tratar na rua Benfica n. 35 (Magdalena).

CHALET — Aluga-se um bom chalet em Bôa-Viagem, para á estação balnearia; á tratar no Consulado da Italia (Rua da Aurora n.º 7), das 2 ás 5 horas da tarde.

CHEGARAM—Machinas, serras, ferramentas e utensilios para decupagem, bem como desenhos novos: Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

CRIADA—Precisa-se de uma, mocinha e limpa para serviços domesticos, na rua das Flôres n. 13.

CASA NA TORRE, á rua real, curva de bondes, grande quintal, agua, a tratar com Alfredo rua Larga do Rozario n. 19.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que saiba cozinhar bem, para casa de pequena familia, á rua Duque de Caxias n.º 22.

CHALET—Aluga-se um bem confortavel chalet, situado num dos melhores pontos do Arraial, Travessa da Casa Amarella, distante da estação 3 minutos; a tratar na *Bella Italia.*

Rua Dr. Rosa e Silva n. 58.

CASA. Aluga-se a importante casa com um 1º andar e sotão, com commodos para grande familia, á rua Bemfica n. 31, como tambem o 2º andar á rua da Matriz n. 18, pintado e caiado de novo, com muitos commodos, tendo ambos agua e gaz encanado.

A tratar na rua Marquez de Olinda 39, armazem.

MERCEARIA. Vende-se uma em um dos melhores pontos da freguesia de S. José, fazendo regular apurado.

O motivo da venda dir-se-á ao comprador; a tratar na rua Domingos Theotonio n. 19.

MOENDA A COMPRAR.—Precisa-se de uma moenda de 26 a 30 pollegadas de panadura, usada que esteja em bom estado, e com ou sem roda de espóra. A tratar com Domingos Ramos Filho no Recife ou com Cosme Maranhão em Lagôa-Secca.

OPTIMO PIANO. Vende-se um, quasi novo, do afamado fabricante Rud Ibach Sohn; para ver e tratar rua Mathias Ferreira n. 4, Olinda; e Duque de Caxias 77—Recife.

PARA NEGOCIO—Alugam-se as lojas á rua do Marquez de Olinda n. 3 e rua Direita n. 4, têm quintaes, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

PARA NEGOCIO—Aluga-se a loja da rua Direita n. 4, com quintal e saida para a rua do Fogo, e 2.º andar e sotão do mesmo.

PRECISA-SE de uma bôa cozinheira, e uma ama de arrumação que sejam asseiadas e durmam em casa dos patrões.

Rua Estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

PRECISA-SE de uma bôa cozinheira e de uma copeira, a tratar na rua dos Pires n. 83 A. Paga-se bem.

PRECISA-SE de um bom official de barbeiro na rua estreita do Rozario n.º 6 a tratar na mesma casa.

PREDIO BARATO — vende-se um, em excellentes condições, bons commodos, terreno proprio, na rua do Jasmim n. 16, a tratar na rua da Palma n.º 55.

PADARIA— Vendem se os utencilios completos de uma padaria, ou alugam-se os mesmos com grande importante fôrno, balcão, balanças, depositos para massas, etc. por preços resumidos.—Atratar na pharmacia Fonseca na Casa Forte, com o sr. Manoel Ferreira da Cruz o (Corra a Roda). Serve perfeitamente para principiante com pequeno capital.

SITIO. Aluga-se o da Porta d'Agua, com bons commodos, tem agua, gaz e telephone; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

VENDE-SE—a propriedade Candeias, municipio de Jaboatão, a tratar com o dr. Malaquias de Queiroz, a rua 15 de Novembro n. 59, 1. andar.

VENDE-SE uma quitanda em um dos melhores pontos de Santo Antonio; a tratar á rua Direita n. 72

VENDE-SE tres importantes pianos de diversos fabricantes e uma grande seraphina de 10 registros Cambôa do Carmo n. 12 andar terreo

VENDE-SE uma carroça com 2 rodas e molas. Informações, na padaria junto á estação de Tigipió.

VENDE-SE uma grande propriedade com bons terrenos paraplantações e criação de gado, com agua potavel, casa de vivenda e diversas outras de telha para moradores, distando 1 kilometro da cidade da Victoria.

A tratar com o dr. Affonso de Barros, na rua da Mangueira n. 8, Bôa-Vista, ou em Jaboatão.

VENDE-SE um deposito de seccos e molhados, muito bom, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, na rua da Intendencia n. 56.

VENDE-SE—Uma quitanda na rua do Pharol 38, freguesia do Recife.

VENDE-SE uma padaria na freguesia da Bôa-Vista, prompta para trabalhar, a tratar no armazem do sr. Henrique Forster.

VENDEM-SE diversos utencilios para hotel, a tratar na rua do Torres n. 10.

VARZEA. Alugam-se quatro casas na Varzea sendo 3 no Largo da matriz ns. 8-10-12 e uma na rua das Laranjeiras n. 11 com grande sitio, todas pintadas de novo a tratar na rua de S. Jorge n. 135.

2:500$000—Pela quantia acima vende-se a casa n. 15, á rua do Coronel Lamenha, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, grande quintal com bôa cacimba, terreno proprio, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Os pretendentes poderão examinal-a das 12 ás 3 horas da tarde.

Para informações na rua Conde da Bôa-Vista n. 79 ou Pombal n. 28.

3$000, é por quanto se vende um metro de oleado para mesa: Casa Costa Campos 45, Rua Barão da Victoria Recife.

COMMERCIO

DIA 20 DE OUTUBRO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 15 1/2, 15 7/16 e 15 3/8 d. por 1$000 do banco.

Idem idem idem a 90 d/v 15 9/16 d. por 1$000 particular, hontem.

Arthur Dubeux, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

CAMBIO

O mercado abriu com a taxa de 15 7/16 pence sobre Londres a 90 dias de vista.

Depois das noticias do Rio de Janeiro, o cambio subiu para a taxa de 15 15/32, fechando á tarde com a taxa de 15 3/8 indeciso.

A cobrança de saques foi feita a 15 7/16.

O mercado do Rio de Janeiro abriu com a taxa de 15 1/2 e fechou a 15 7/16 duvidosa.

GENEROS NACIONAES

Aguardente para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 320 a 340 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a 700 réis.

Algodão, 10$000 nominal, sem negocios.

Assucar, para o agricultor por 15 kilos, havendo poucas entradas.

Brancos	2$400	a	3$000
Somenos	1$800	a	1$800
Mascavados	1$400	a	1$500
Brutos seccos	1$350	a	1$400
Brutos mellados	1$250	a	1$300

Arroz, descascado 15 kils. de 6$000 a 6$500.

Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, vendido de 2$100 a 2$300.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 2$800 a 3$500 o kilo.

Café, cota-se a 7$300 os 15 kilos nominal.

Caroços de algodão, cota-se os 15 kilos ensaccados a 680 e a granel a 560 réis.

Cera de carnauba, cotações nominaes: flôr 33$, 1.ª qualidade 32$000, mediana 29$. 2.ª qualidade 27$000 os 15 kilos.

Couros salgados, cota-se nominal o kilo a 900.

Couros verdes, o kilo a 560 réis.

Côco cota-se a 7$ por 15 kilos.

Farinha de mandioca, nominal a 4$300.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo, conforme a qualidade, a 16$000 frouxo.

Feijão preto, cota-se o sacco a 22$.

Mamona, vendidos no armazem do comprador os 15 kilos a 2$100 firme.

Milho, cota-se genero do Estado, conforme a qualidade, de 83 a 85 réis.

Mel, cota-se para agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$.

Pelles de cabra, cota-se a 1$900.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$000.

Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 900 a 1$.

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes em 20 de outubro

Alhos, mannoça 160 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, 32$.
Azeite portuguez, sortimento, 28$ e 30$
Idem francez, 18 onças 20$.
Alfazema, por 15 kilos 15$.
Alpista, 15 kilos, 8$000.
Banha americana em latas de 2, 5, 10 e 20 kilos, 1$700 o kilo.
* Bacalhau, 38$.
Batatas portuguezas, 1/2 caixa 11$.
Cebolas portuguezas, 45$.
Chocolate Menier, kilo 6$800.
Café, 2.º ord., 15 kilos, 9$.
Idem 2.º reg., 15 kilos, 9$500.
Idem 2.º bôa, 15 kilos, 10$.
Idem Moka, 15 kilos, 12$500.
Idem lavado, idem, 12$500.
Cominhos, 15 kilos 25$.
Chá verde commum, kilo 7$.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$.
Idem verde fino, kilo 10$.
Idem perola, latas de 1 libra 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 4$500.
Cannela em pau, kilo 2$100.
Cravo da India, kilo 2$400.
Cerveja nacional Bock-Ale, caixa 60$.
Idem nacional Antarctica caixa 60$.
Idem Franciscana caixa 60$.
* Farinha de mandioca, 1 sacco 4$.
* Farello, 1 sacco 4$300.
Herva dôce, 15 kilos 26$.
* Kerosene, caixa, 7$500.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$300 a 2$500.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$200 a 2$400.
Idem em barris e em latas, Franceza, kilo 4$600.
Idem idem, Americana, kilo 4$200.
Massa de tomate, nacional, 1 lb. 600 réis.
Idem idem de Lisbôa, 1 lb. 950 réis.
* Milho, kilo 70 réis.
Massas para sôpa, italianas, caixa 13$.
Idem do Rio, caixa 8$500.
Papel de embrulho: grande 1$400 e pequeno 1$200 a resma.
* Phosphoros Olho, lata 78$.
* Phosphoros Victoria, lata 54$.
Pimenta da India, kilo, 2$000.
Sabão, kilo, 420 réis.
Sal, kilo 66 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—280 réis.
Toucinho, 15 kilos, 27$.
Velas Apollo, 400 gram., caixa, 30$000.
Idem do Rio pequenas, caixa 9$500.
Idem Etoile, libra 1$300.
Idem Chapelle, idem 1$200.
Vermouth 32$ a caixa.
Vinagre de Lisbôa, branco, em quintos, 56$.
Idem tinto, idem, 56$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 380$ a 450$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 21$500.
Idem «Rocha Leão» 21$500.
Idem tinto, mesa, engarrafado, «Douro Clarete» caixa 18$.
Xarque do Rio G. do Sul, 15 kilos, 11$500.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 12$000.

FARINHAS DE TRIGO

Argentina:	
Sublime 2/2 saccos	22$000
R Branco 2/2 saccos	21$000
Buda Extra 2/2 saccos	25$000
Hungria:	
Buda 0/1 barrica	28$000
Firme.	

NOTA.—Todos os preços dos generos, precedidos de *, são liquidos. Os demais têm o desconto de 10 %.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1906 A 1907

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 22 a 27 de Outubro de 1906.

Assucar de usina, kilo	225
Dito branco, kilo	180
Dito somenos, kilo	113
Dito demerara, idem	110
Dito mascavado, idem	090
Dito refinado, idem	230
Algodão em rama, idem	711
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	500
Aguardente (cachaça), idem	058
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	123
Bagas de mamona, kilo	150
Borracha de mangabeira, idem	1$700
Borracha de maniçoba, idem	2$600
Cacau em fructo ou semente, idem	470
Café bom, idem	500
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	040
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, idem	2$000
Dita de abêlha, idem	1$350
Dita de carnaúba, idem	2$400
Cerveja, litro	600
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	500
Couros seccos espichados, kilo	900
Couros salgados kilo	990
Couros verdes kilo	580
Cognac litro	600
Doces, kilo	500
Farello de caroço de algodão, kilo	070
Farinha de mandioca, idem	100
Feijão, idem	260
Fumo em folhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	080
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$800
Oleo de bagas de mamona idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	1$000
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	650
Phosphoros kilo	2$400
Polvora, kilo	900
Prata, gramma	007
Pipas vasias, uma	15$000
Terços vasios, um	3$000
Quintos vasios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão kilo	070
Resina de Jatobá, kilo	500
Sabão, kilo	200
Sêbo ou graxa, kilo	480
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola, (meio)	7$000
Sal, kilo	100
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	160
Vaquêta, kilo	3$200

3.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 20 de Outubro de 1906.

Approvo.—*Trindade Henriques.*

O chefe.—*J. J. Alves de Albuquerque.*

EXPORTAÇÃO

DIA 20

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Author,* para Liverpool: Henry Forster & C 500 scs. 3750 kils. assucar mascavado.

No vapor inglez *Min,* para Nova York: J. Mello Filho 500 scs. 37500 kils. assucar mascavado.

No vapor inglez *Min,* para Nova York: Mendes Lima & C 822 scs. 61650 kils. assucar de demerara; U. Pinto 250 scs. 18750 kils. assucar demerara; Henry Forster & C 4494 scs. 337050 kils. assucar mascavado.

No vapor inglez *Clyde,* para Southampton: Manoel P. de Oliveira 4 cxs. 90 papagaios e 1 cx. 100 passaros.

Para o interior despacharam:

No vapor nl. *Mossoro,* para Santos: Eugenio Cardoso & C 550 scs. 33000 kils. assucar mascavado; Loyo & Leite 500 scs 30000 kils assucar somenos e 500 scs. 30000 kils. assucar mascavado; Loureiro Barboza & C 200 scs. 15860 kils algodão em rama.

Para Rio de Janeiro: Amorim & Campos 100 cxs. 3600 lits. oleo de ricino.

No vapor nl. *Camocim,* para Rio de Janeiro: Luiz Amorim & C 400 scs. 24000 kils. de feijão.

Para Santos: Luiz Amorim & C 10 fardos 1000 kils. brabante e 1100 scs. 66000 kils. de feijão; Amorim Irmãos & C 600 scs. 36000 kils. feijão.

No vapor nl. *Maranhão,* para Itacoatiara: Luiz Amorim & C 1 atado 80 kils. cordas, 1 cx. 40 kils. brabante e 2 fardos 200 kils. fio de algodão.

Para Manáos: Pedro José de Almeida 2 cxs 68 kils. de mel de abelha e 6 rolos 420 kils. fumo.

Para Pará: José Gil Moraes 20 cxs. 10000 ovos e 500 gallinhas.

No vapor nl. *Mossoró,* para Santos: Pinto Alves & C 126 scs. 9828 kils. de algodão em rama; Silva Guimarães & C 200 scs 1595 kils. algodão em rama; A. L. dos Santos & C 2 cxs 590 kils. vaquetas; Pereira Pinto & C 16 pipas e 25 barris 10845 lits. aguardente.

Para Rio de Janeiro: Rodrigues Machado & C 600 scs. 25200 kils farinha de mandioca; Amorim Silva & C 417 scs. 25020 kils. milho e 2000 scs. 84000 kils. de farinha de mandioca.

No vapor *Pernambuco,* para Rio de Janeiro: J. Pereira Barbosa 50 cxs. 4500 kils. massa de tomate, 5 cxs. 350 kils. doce; Amorim Silva & C 500 scs. 30000 kils. feijão; Joaquim Manoel da Silva 1 cx. 8 redes; Alvares Quental 1 cx. 162 kils. vaquetas, 7 fardos 1729 kils. raspas de couro, 50 cxs. 2600 kils. doce.

Para Bahia: L. Paille 12 toneis e 8 pipas 11495 lits. alcool; Alvares Quental 1 fardo 254 kils. raspas de couro e 40 cxs. 2080 kils doce; J. Pereira Barbosa 3 cxs. 270 kilos massa de tomate.

Para Victoria: Amorim Fernandes & C 10 scs. 600 kils assucar usina, 50 scs. 3000 kils. assucar demerara: Taborda & C 100 scs. 6000 kilos milho, 50 scs. 3000 kilos assucar mascavado.

Para Maceió: Alvares Quental 20 cxs..... 1040 kils. doce.

Para Santos: Alvares Quental 3 cxs. 513 kils. vaquetas, 1 fardo 177 kils. raspas de couro e 40 cxs. 2080 kils. doce

No vapor *Camocim,* para Santos: Amorim Irmãos & C 500 scs. 30000 kils feijão.

Para Rio de Janeiro: Silva Guimarães & C 200 scs 15160 kils. algodão em rama.

No vapor *Guajará,* para Pará: A Jovino da Fonseca 30 scs 2250 kils. assucar usina, 20 scs. 1500 kils. assucar mascavado; Miranda & Amorim 150/2, 10/4 barricas e 20 scs. 15900 kils. assucar uzina, 100/4 e 200/8 barricas 12850 kils. assucar branco.

Na barcaça *Conceição Parahybana,* para Parahyba: M. Cruz & C 60 scs. 4500 kilos assucar refinado; José Pinto Lapa 50 barris 2110 lits alcool.

Na barcaça *Divina Providencia,* para Maceió: L. Ferreira & C 300 cxs. 6300 kilos de sabão.

Na barcaça *Nova Esperança,* para Natal: J. Salgueiral & C 10/2 barricas 600 kils. assucar refinado.

Na barcaça *Sympathia,* para Mamanguape Fernandes & C 5 latas 90 kils. phosphoros.

IMPORTAÇÃO

Vapor nl. *Guajará,* entrado a 19 do Rio de Janeiro e escala, consignado a Nathan & C.

Carga do Rio de Janeiro

Calçado 1 cx. a Albino Maia & C, 1 cx. a Ayres dos Reis & C.

Fazendas 1 cx. a Adriano de Azevedo & C, 5 a Dias Loureiro & C, 2 a Ventura Matheus & C, 2 a Andrade Maia & C.

Lubrificante 4 cxs. a Great Western.

Morim 2 fardos a Rodrigo Carvalho & C, 4 a Andrade Maia & C.

Manteiga 8 cxs. a Luiz de França Oliveira

Marmore 1 engradado ao coronel Antonio M. Vianna.

Material photographico 1 cx. a Julio Sylvio Mello.

Tecidos 8 pacotes a M. Pereira & C, 1 cx. a Falbo & C.

ENCOMMENDAS

R. Telegrapho 1 cx. ao dr. chefe do districto.

Carga do Governo

R. Telegrapho 2 cxs. ao dr. chefe do districto.

Diversos artigos 2 cxs. ao encarregado do material do exercito.

Remos 5 amarrados ao commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco.

Carga da Bahia

Phosphoros 100 latas a Pereira Carneiro & C.

Xarque 351 a M. M. da Nova, 249 a Silva Guimarães.

Carga de Maceió

Tecidos 51 fardos a Alves de Britto & C

Tecidos de malha 1 cx. a Manoel Colaço & C.

Carga baldeada do vapor *Florianopolis.*

De Santos:

Brinquedos 1 cx. a João Mello Filho.

Chapéos 1 cx. a Augusto Fernandes & C.

Calçado 1 dita a A. Costa Campos.

Envelloppes 2 cxs. a Nery da Fonseca.

Impressos 12 cxs. a Ramiro Costa.

Papel 1 cx. a Carneiro Veiga.

Tecidos 45 fardos á ordem.

Papel 1 caixa a Antonio Salgado Maranhão 1 cx. a Octavio Bandeira, 11 a J. Barros Guimarães, 1 a Luiz Vianna, 1 a Pedro Mello, 1 a Aureliano Bastos & C, 1 a Passos Irmão, 1 a José Luiz da Cruz, 1 a Umbelino Moraes, 1 a Antonio de O. Bastos, 1 a Cruz Torres, 1 a João da Costa Ramos, 1 a Berthoja & C.

Vapor nl. *Beberibe,* entrado hontem de Amarração e escala, consignado á Companhia Pernambucana.

Carga de Amarração

Galões 1 embrulho á ordem.

Carga de Camocim

Cera 88 scs. a Pedro Carvalho.

Chapéos 4 fardos a Francisco Caraciolo.

Varões de ferro 1 atado a M. Souza & C.

ENCOMMENDAS

Mercadorias 1 encapado a Mendonça Santos & C, 1 a Soares Irmãos & C.

Carga do Ceará

Barris vasios 7 atados a M. Cruz & C.

Xarque 9 fardos a Pinto Alves & C.

Carga de Aracaty

Algodão 1000 fardos a Pereira Carneiro & C

Encommendas:

Ferragens 1 cx. a Albino Silva & C.

Carga de Macau

Borracha 25 fardos á ordem.

Cera 13 scs. á ordem.

Carga de Natal

Borracha 4 barricas a Henry Forster & C

Encommendas:

Miudezas 1 encapado a Fonseca Nunes.

Carga da Parahyba

Oleo 25 engradados a Guimarães Braga & C.

Tecidos 40 fardos a Moreira Lima & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Outubro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 19	1.079.192$401
Idem do dia 20	103.067$876
	1.182.260$277

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 19	646.376$446
Imposto de consumo do dia 20	1.645$151
Idem: Exportação	7.155$699
Diversos impostos	16.181$569
	671.358$865

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 20	7.779$656

CAIXA ECONOMICA

Dia 20: Entrada de depositos	6.479$000
Saidas idem idem	2.644$000
Saldo para a delegacia	3.835$000
A pagar de liquidações e por conta	16.179$098

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Outubro

S. Francisco, do norte hoje.
Clyde, do sul hoje.
Pernambuco, do norte amh.
Magellan, do sul amh.
Orion, do sul amh.
Olinda, do norte amh.
Santos, da Europa amh.
Aachen, da Europa amh.
União, do sul a 23.
Aracaty, do sul a 24.
Araguary, da Europa a 25.
Coblenz, do sul a 26.
Moravia, de Trieste a 27.
Orissa, da Europa a 27.
Satellite, do sul a 28.
Nile, do sul a 28.
Jacuhype, do sul a 29.

Mez de Novembro

Orion, de Liverpool a 1.
Danube, da Europa a 1.
Oravia, do Sul a 3.
Tennyson, do Sul a 7.
Atlantique, da Europa a 8.
Magdalena, do Sul a 11.
Thames, da Europa a 16.
Araguary, do Sul a 18.
Cordillere, do Sul a 18.
Byron, do Sul a 18.
Clyde, da Europa a 22.
Oropesa, da Europa a 24.
Danube, do Sul a 25.
Nyle, da Europa a 29.

VAPORES A SAIR

Mez de Outubro

Rio e esc. *Pernambuco,* amh. ás 5 h.
Bordeaux e esc. *Magellan,* amh. ás 12 h.
Southampton e esc. *Clyde,* amh. ás 4 h.
Rio e esc. *Olinda,* a 23 ás 4 h.
Santos e esc. *Santos,* a 23 ás 4 h.
Santos e esc. *Aachen,* a 23 ás 3 h.
Natal e Mossoró *União,* a 23 ás 4 h.
Santos e esc. *Camocim,* a 25 ás 5 h.
Amarração e esc. *Beberibe,* a 26 ás 4 horas.
Bremen e esc. *Coblenz,* a 26 ás 2 h.
Valparaiso e esc. *Orissa,* a 27 ás 12 h.
Buenos Aires e esc. *Araguary,* a 28 ás 4 h.
Southamp. e esc. *Nile,* a 28 ás 4 horas.
Buenos Aires e esc. *Moravia,* a 28 ás 4 h.
Bahia e esc. *S. Francisco,* a 30 ás 6 horas.

Mez de Novembro

B. Aires e esc. *Danube,* a 1 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Oravia,* a 3 ás 3 h.
Nova York e esc. *Tennyson,* a 7 ás 4 h.
B. Aires *Atlantique,* a 8 ás 2 h.
Southamp. e esc. *Magdalena,* a 11 ás 2 h.
B. Aires e esc. *Thames,* a 16 ás 2 h.
Southamp. e esc *Araguary,* a 18 ás 5 h.
Bordeaux e esc. *Cordillere,* a 18 ás 5 h.
B. Aires e esc. *Clyde,* a 22 ás 12 h.
Valparaiso e esc. *Oropesa,* a 24 ás 2 h.
Southamp. e esc. *Danube,* a 25 ás 2 h.
B. Aires e esc. *Nile,* a 29 ás 3 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe,* v. generos.
Vapor nacional *Camocim,* v. generos.
Vapor nacional *Mossoró,* v. generos.
Barca nacional *Cortes,* v. generos.
Vapor nacional *Guajará,* v. generos.
Vapor inglez *Obi,* v generos.
Barca norueguense *Sarinner,* carvão.
Barca norueg. *Michael Barentsen,* carvão.
Barca norueg. *Sarinner,* carvão.
Lugre nacional *Bomfim,* xarque.

DIA 20. —ENTRADA

Amarração e esc., 11 dias, vapor nl. *Beberibe,* de 395 tons., commandante M. Andrade, equipagem 31, carga v. generos, á Companhia Pernambucana.

SAIDAS

Pará e esc., vapor nl. *Jaguaribe,* commandante J. Leal, carga v. generos

Liverpool e esc., vapor inglez *Author,* commandante V. Rushforth, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Saidos para o norte no vapor nl. *Maranhão,* no dia 19:

CEARA' — Jacques Hlein, dr. Aurelio de Lavor e Frederico C. Carneiro.

PARA' — Agrippino Gonçalves, Leodegario Alves e Nelson Oliveira.

MANA'OS—Pedro J. de Andrade e 1 creado João Sopendo, José Bento Mello, Roza C. Lima, Esmeralda C. Lima, capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da C, Robim e 1 creado.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADO

Especial, por 15 kilos	4$000
Primeira	3$400
Segunda	2$400

Caes Capibaribe ns. 54 a 60.

ILEGÍVEL